GRACÉLIA NASCIMENTO PEREIRA LOPES
LÍGIA SILVA LEITE

CURSO PORTAL DO FUTURO

ADEQUAÇÃO DO MANUAL DO ESTUDANTE

ESTUDOS AVALIATIVOS MULTIDISCIPLINARES

ORGANIZADORAS
LIGIA GOMES ELLIOT
LÍGIA SILVA LEITE

FUNDAÇÃO CESGRANRIO

pimenta cultural

GRACÉLIA NASCIMENTO PEREIRA LOPES
LÍGIA SILVA LEITE

CURSO PORTAL DO FUTURO

ADEQUAÇÃO DO MANUAL DO ESTUDANTE

ESTUDOS AVALIATIVOS MULTIDISCIPLINARES

ORGANIZADORAS
LIGIA GOMES ELLIOT
LÍGIA SILVA LEITE

FUNDAÇÃO CESGRANRIO | SÃO PAULO | 2020 | pimenta cultural

Copyright © Pimenta Cultural, alguns direitos reservados.
Copyright do texto © 2020 as autoras.
Copyright da edição © 2020 Pimenta Cultural.

Esta obra é licenciada por uma Licença Creative Commons: Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional - CC BY-NC (CC BY-NC-ND). Os termos desta licença estão disponíveis em: <https://creativecommons.org/licenses/>. Direitos para esta edição cedidos à Pimenta Cultural. O conteúdo publicado é de inteira responsabilidade das autoras, não representando a posição oficial da Pimenta Cultural.

CONSELHO EDITORIAL CIENTÍFICO

Doutores e Doutoras

Airton Carlos Batistela
Universidade Católica do Paraná, Brasil

Alaim Souza Neto
Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

Alessandra Regina Müller Germani
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Alexandre Antonio Timbane
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho,Brasil

Alexandre Silva Santos Filho
Universidade Federal de Goiás, Brasil

Aline Daiane Nunes Mascarenhas
Universidade Estadual da Bahia, Brasil

Aline Pires de Morais
Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil

Aline Wendpap Nunes de Siqueira
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Ana Carolina Machado Ferrari
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Andre Luiz Alvarenga de Souza
Emill Brunner World University, Estados Unidos

Andreza Regina Lopes da Silva
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Antonio Henrique Coutelo de Moraes
Universidade Católica de Pernambuco, Brasil

Arthur Vianna Ferreira
Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Bárbara Amaral da Silva
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Beatriz Braga Bezerra
Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

Bernadétte Beber
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Breno de Oliveira Ferreira
Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Carla Wanessa Caffagni
Universidade de São Paulo, Brasil

Carlos Adriano Martins
Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil

Caroline Chioquetta Lorenset
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Cláudia Samuel Kessler
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Daniel Nascimento e Silva
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Daniela Susana Segre Guertzenstein
Universidade de São Paulo, Brasil

Danielle Aparecida Nascimento dos Santos
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Delton Aparecido Felipe
Universidade Estadual de Maringá, Brasil

Dorama de Miranda Carvalho
Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

Doris Roncareli
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Elena Maria Mallmann
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Emanoel Cesar Pires Assis
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Erika Viviane Costa Vieira
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

Everly Pegoraro
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Fábio Santos de Andrade
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Fauston Negreiros
Universidade Federal do Ceará, Brasil

Felipe Henrique Monteiro Oliveira
Universidade Federal da Bahia, Brasil

Fernando Barcellos Razuck
Universidade de Brasília, Brasil

Francisca de Assiz Carvalho
Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil

Gabriela da Cunha Barbosa Saldanha
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Gabrielle da Silva Forster
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Guilherme do Val Toledo Prado
Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Hebert Elias Lobo Sosa
Universidad de Los Andes, Venezuela

Helciclever Barros da Silva Vitoriano
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasil

Helen de Oliveira Faria
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Heloisa Candello
IBM e University of Brighton, Inglaterra

Heloisa Juncklaus Preis Moraes
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil

Ismael Montero Fernández,
Universidade Federal de Roraima, Brasil

Jeronimo Becker Flores
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil

Jorge Eschriqui Vieira Pinto
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Jorge Luís de Oliveira Pinto Filho
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

José Luís Giovanoni Fornos Pontifícia
Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil

Josué Antunes de Macêdo
Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil

Júlia Carolina da Costa Santos
Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil

Julia Lourenço Costa
Universidade de São Paulo, Brasil

Juliana de Oliveira Vicentini
Universidade de São Paulo, Brasil

Juliana Tiburcio Silveira-Fossaluzza
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Julierme Sebastião Morais Souza
Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Karlla Christine Araújo Souza
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Laionel Vieira da Silva
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Leandro Fabricio Campelo
Universidade de São Paulo, Brasil

Leonardo Jose Leite da Rocha Vaz
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Leonardo Pinhairo Mozdzenski
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Lidia Oliveira
Universidade de Aveiro, Portugal

Luan Gomes dos Santos de Oliveira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Luciano Carlos Mendes Freitas Filho
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Lucila Romano Tragtenberg
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Lucimara Rett
Universidade Metodista de São Paulo, Brasil

Marceli Cherchiglia Aquino
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Marcia Raika Silva Lima
Universidade Federal do Piauí, Brasil

Marcos Uzel Pereira da Silva
Universidade Federal da Bahia, Brasil

Marcus Fernando da Silva Praxedes
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Brasil

Margareth de Souza Freitas Thomopoulos
Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Maria Angelica Penatti Pipitone
Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Maria Cristina Giorgi
Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Brasil

Maria de Fátima Scaffo
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Maria Isabel Imbronito
Universidade de São Paulo, Brasil

Maria Luzia da Silva Santana
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Maria Sandra Montenegro Silva Leão
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Michele Marcelo Silva Bortolai
Universidade de São Paulo, Brasil

Miguel Rodrigues Netto
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Nara Oliveira Salles
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Neli Maria Mengalli
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Patricia Bieging
Universidade de São Paulo, Brasil
Patrícia Helena dos Santos Carneiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Patrícia Oliveira
Universidade de Aveiro, Portugal
Patricia Mara de Carvalho Costa Leite
Universidade Federal de São João del-Rei, Brasil
Paulo Augusto Tamanini
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
Priscilla Stuart da Silva
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
Radamés Mesquita Rogério
Universidade Federal do Ceará, Brasil
Ramofly Bicalho Dos Santos
Universidade de Campinas, Brasil
Ramon Taniguchi Piretti Brandao
Universidade Federal de Goiás, Brasil
Rarielle Rodrigues Lima
Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Raul Inácio Busarello
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
Renatto Cesar Marcondes
Universidade de São Paulo, Brasil
Ricardo Luiz de Bittencourt
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Rita Oliveira
Universidade de Aveiro, Portugal
Robson Teles Gomes
Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Rodiney Marcelo Braga dos Santos
Universidade Federal de Roraima, Brasil
Rodrigo Amancio de Assis
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil
Rodrigo Sarruge Molina
Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil
Rosane de Fatima Antunes Obregon
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
Sebastião Silva Soares
Universidade Federal do Tocantins, Brasil
Simone Alves de Carvalho
Universidade de São Paulo, Brasil
Stela Maris Vaucher Farias
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Tadeu João Ribeiro Baptista
Universidade Federal de Goiás, Brasil
Tania Micheline Miorando
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
Tarcísio Vanzin
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
Thiago Barbosa Soares
Universidade Federal de São Carlos, Brasil
Thiago Camargo Iwamoto
Universidade de Brasília, Brasil
Thyana Farias Galvão
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
Valdir Lamim Guedes Junior
Universidade de São Paulo, Brasil
Valeska Maria Fortes de Oliveira
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Vanessa Elisabete Raue Rodrigues
Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil
Vania Ribas Ulbricht
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
Wagner Corsino Enedino
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil
Wanderson Souza Rabello
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil
Washington Sales do Monte
Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Wellington Furtado Ramos
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

PARECERISTAS E REVISORES(AS) POR PARES

Avaliadores e avaliadoras Ad-Hoc

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Adilson Cristiano Habowski
Universidade La Salle - Canoas, Brasil
Adriana Flavia Neu
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
Aguimario Pimentel Silva
Instituto Federal de Alagoas, Brasil
Alessandra Dale Giacomin Terra
Universidade Federal Fluminense, Brasil
Alessandra Figueiró Thornton
Universidade Luterana do Brasil, Brasil

Alessandro Pinto Ribeiro
Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil

Alexandre João Appio
Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Aline Corso
Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Aline Marques Marino
Centro Universitário Salesiano de São Paulo, Brasil

Aline Patricia Campos de Tolentino Lima
Centro Universitário Moura Lacerda, Brasil

Ana Emidia Sousa Rocha
Universidade do Estado da Bahia, Brasil

Ana lara Silva Deus
Universidade de Passo Fundo, Brasil

Ana Julia Bonzanini Bernardi
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Ana Rosa Gonçalves De Paula Guimarães
Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

André Gobbo
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Andressa Antonio de Oliveira
Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Andressa Wiebusch
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Angela Maria Farah
Universidade de São Paulo, Brasil

Anísio Batista Pereira
Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Anne Karynne da Silva Barbosa
Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Antônia de Jesus Alves dos Santos
Universidade Federal da Bahia, Brasil

Antonio Edson Alves da Silva
Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Ariane Maria Peronio Maria Fortes
Universidade de Passo Fundo, Brasil

Ary Albuquerque Cavalcanti Junior
Universidade do Estado da Bahia, Brasil

Bianca Gabriely Ferreira Silva
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Bianka de Abreu Severo
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Bruna Carolina de Lima Siqueira dos Santos
Universidade do Vale do Itajaí, Brasil

Bruna Donato Reche
Universidade Estadual de Londrina, Brasil

Bruno Rafael Silva Nogueira Barbosa
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Camila Amaral Pereira
Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Carlos Eduardo Damian Leite
Universidade de São Paulo, Brasil

Carlos Jordan Lapa Alves
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil

Carolina Fontana da Silva
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Carolina Fragoso Gonçalves
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil

Cássio Michel dos Santos Camargo
Universidade Federal do Rio Grande do Sul-Faced, Brasil

Cecília Machado Henriques
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Cíntia Moralles Camillo
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Claudia Dourado de Salces
Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Cleonice de Fátima Martins
Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

Cristiane Silva Fontes
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Cristiano das Neves Vilela
Universidade Federal de Sergipe, Brasil

Daniele Cristine Rodrigues
Universidade de São Paulo, Brasil

Daniella de Jesus Lima
Universidade Tiradentes, Brasil

Dayara Rosa Silva Vieira
Universidade Federal de Goiás, Brasil

Dayse Rodrigues dos Santos
Universidade Federal de Goiás, Brasil

Dayse Sampaio Lopes Borges
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil

Deborah Susane Sampaio Sousa Lima
Universidade Tuiuti do Paraná, Brasil

Diego Pizarro
Instituto Federal de Brasília, Brasil

Diogo Luiz Lima Augusto
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil

Ederson Silveira
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Elaine Santana de Souza
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil

Eleonora das Neves Simões
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Elias Theodoro Mateus
Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Elisiene Borges Leal
Universidade Federal do Piauí, Brasil

Elizabete de Paula Pacheco
Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Elizânia Sousa do Nascimento
Universidade Federal do Piauí, Brasil

Elton Simomukay
Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

Elvira Rodrigues de Santana
Universidade Federal da Bahia, Brasil

Emanuella Silveira Vasconcelos
Universidade Estadual de Roraima, Brasil

Érika Catarina de Melo Alves
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Everton Boff
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Fabiana Aparecida Vilaça
Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil

Fabiano Antonio Melo
Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Fabrícia Lopes Pinheiro
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Fabrício Nascimento da Cruz
Universidade Federal da Bahia, Brasil

Francisco Geová Goveia Silva Júnior
Universidade Potiguar, Brasil

Francisco Isaac Dantas de Oliveira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Francisco Jeimes de Oliveira Paiva
Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Gabriella Eldereti Machado
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Gean Breda Queiros
Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Germano Ehlert Pollnow
Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Glaucio Martins da Silva Bandeira
Universidade Federal Fluminense, Brasil

Graciele Martins Lourenço
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Handherson Leyltton Costa Damasceno
Universidade Federal da Bahia, Brasil

Helena Azevedo Paulo de Almeida
Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Heliton Diego Lau
Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

Hendy Barbosa Santos
Faculdade de Artes do Paraná, Brasil

Inara Antunes Vieira Willerding
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Ivan Farias Barreto
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Jacqueline de Castro Rimá
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Jeane Carla Oliveira de Melo
Universidade Federal do Maranhão, Brasil

João Eudes Portela de Sousa
Universidade Tuiuti do Paraná, Brasil

João Henriques de Sousa Junior
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Joelson Alves Onofre
Universidade Estadual de Santa Cruz, Brasil

Juliana da Silva Paiva
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Junior César Ferreira de Castro
Universidade Federal de Goiás, Brasil

Lais Braga Costa
Universidade de Cruz Alta, Brasil

Leia Mayer Eyng
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Manoel Augusto Polastreli Barbosa
Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Marcio Bernardino Sirino
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Marcos dos Reis Batista
Universidade Federal do Pará, Brasil

Maria Edith Maroca de Avelar Rivelli de Oliveira
Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Michele de Oliveira Sampaio
Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Miriam Leite Farias
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Natália de Borba Pugens
Universidade La Salle, Brasil

Patricia Flavia Mota
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Raick de Jesus Souza
Fundação Oswaldo Cruz, Brasil

Railson Pereira Souza
Universidade Federal do Piauí, Brasil

Rogério Rauber
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Samuel André Pompeo
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Simoni Urnau Bonfiglio
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Tayson Ribeiro Teles
Universidade Federal do Acre, Brasil
Valdemar Valente Júnior
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Wallace da Silva Mello
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil
Wellton da Silva de Fátima
Universidade Federal Fluminense, Brasil
Weyber Rodrigues de Souza
Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brasil
Wilder Kleber Fernandes de Santana
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

PARECER E REVISÃO POR PARES

Os textos que compõem esta obra foram submetidos para avaliação do Conselho Editorial da Pimenta Cultural, bem como revisados por pares, sendo indicados para a publicação.

CURSO
PORTAL
DO FUTURO

Direção editorial	Patricia Bieging Raul Inácio Busarello
Diretor de sistemas	Marcelo Eyng
Diretor de criação	Raul Inácio Busarello
Assitente de arte	Elson Morais
Editoração eletrônica	Ligia Andrade Machado
Imagens da capa	Marigold88; Zonda - Freepik.com
Editora executiva	Patricia Bieging
Assistente editorial	Peter Valmorbida
Revisão	Ligia Gomes Elliot
Organizadoras	Ligia Gomes Elliot Lígia Silva Leite
Autoras	Gracélia Nascimento Pereira Lopes Lígia Silva Leite

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L864 Lopes, Gracélia Nascimento Pereira -
Curso Portal do Futuro: adequação do Manual do Estudante. Gracélia Nascimento Pereira Lopes, Lígia Silva Leite. Organizado por Ligia Gomes Elliot, Lígia Silva Leite. Série: Estudos Avaliativos Multidisciplinares. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020. 89p..

Inclui bibliografia.
ISBN: 978-65-88285-69-5 (eBook)

1. Avaliação. 2. Educação. 3. Estudante. 4. Profissão. 5. Ciências sociais. 6. Série. I. Lopes, Gracélia Nascimento Pereira. II. Leite, Lígia Silva. III. Título.

CDU: 37.01
CDD: 370

DOI: 10.31560/pimentacultural/2020.695

PIMENTA CULTURAL
São Paulo - SP
Telefone: +55 (11) 96766 2200
livro@pimentacultural.com
www.pimentacultural.com

pimenta cultural
2020

SUMÁRIO

Apresentação **12**

a Série em 2020

O estudo **14**

Gracélia Nascimento Pereira Lopes
Lígia Silva Leite

Capítulo 1

A educação profissional no Senac RJ e o curso portal do futuro **15**

Capítulo 2

Aspectos relevantes do curso portal do futuro **21**

Aprendizagem por competência e educação profissional 23

Eixos e suas competências 24

Capítulo 3

O projeto pedagógico do curso **29**

Unidades Curriculares e Competências do Eixo Ser Pessoa 31

Unidades Curriculares e Competências do Eixo Ser Cidadão 34

Unidades Curriculares e Competências do Eixo Ser Profissional 35

Capítulo 4

Proposta metodológica do portal do futuro 37

Capítulo 5

Procedimentos metodológicos 44

A abordagem avaliativa do estudo 45

Construção e validação do instrumento 46

Definição de categorias e indicadores 46

O instrumento 49

Instruções para Validação do Instrumento 52

Seleção dos respondentes 55

Capítulo 6

Resultados 60

Caracterização dos respondentes 61

Avaliação dos aspectos do manual do estudante coerentes com o projeto pedagógico do curso/competências do curso 62

Avaliação das características do material didático/manual do estudante 64

Capítulo 7

Considerações finais 71

Capítulo 8

Recomendações 73

Capítulo 9

A meta avaliação do estudo 75

Características imprescindíveis
ao estudo avaliativo 76

Objetivo do estudo 77

Questão avaliativa 77

Partes interessadas 77

Critérios, indicadores e padrões 78

Instrumento 78

Análise e interpretação de dados 79

Resultados 79

Linguagem 80

Relevância 81

Capítulo 10

A experiência da autora com a avaliação 82

Referências 84

Sobre as autoras 87

Índice remissivo 88

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

A SÉRIE EM 2020

A série de publicações denominada Estudos Avaliativos Multidisciplinares, do Mestrado Profissional em Avaliação, da atual Faculdade Cesgranrio, teve sua origem em 2014, nas dissertações do Curso de Mestrado. Em 2015, foram publicados os primeiros 13 livros. A série revelou-se uma iniciativa de sucesso, pois permitiu à comunidade acadêmica e a profissionais interessados na área da Avaliação, o acesso a trabalhos acadêmicos resultantes das dissertações defendidas. A continuidade se deu em 2016, com a edição de mais 12 livros e em 2018, quando outros 13 livros foram publicados. Em 2020, o conjunto totaliza 12 livros.

Cada volume da série é produzido após a defesa e a aprovação da dissertação, e consiste no resultado de trabalho conjunto de orientador(a) e egresso(a), a partir do texto original. É importante ressaltar que a versão final do texto passa pelo crivo de uma Comissão Editorial de alto nível, antes de ser publicado. A série representa mais uma contribuição à divulgação de estudos avaliativos capazes de serem integrados à cultura da avaliação que se encontra em processo contínuo de consolidação no meio acadêmico e profissional do país.

Os livros da série têm, como marca principal, um formato que contempla o relatório de um estudo avaliativo acrescido de sua posterior análise, fruto também da elaboração cooperativa promovida entre professor e mestre egresso, ou de uma meta avaliação mais formal, utilizando referencial internacional de padrões ou diretrizes, por exemplo, ou ainda do julgamento de *stakeholders* que compõem o

grupo diretamente interessado nos resultados da avaliação e capaz de tomar decisões a respeito do objeto avaliado. Estes são, sem dúvida, atraentes elementos de cada produção.

Em 2020, a publicação dos livros de série Estudos Avaliativos Multidisciplinares adota o formato de *e-book*. As organizadoras e os autores reconhecem que o livro impresso é considerado, ainda hoje, um elemento didático relevante no processo de ensino-aprendizagem, além da presença do professor e dos alunos. Sua importância é inquestionável para a aprendizagem, por isso tem estado presente nas salas de aula desde a instituição do ensino formal nas escolas. Porém, a mudança acelerada das últimas décadas, na qual o mundo digital vem invadindo cada vez mais a vida da população, tem representado ameaça para várias instituições e elementos que fazem parte do cotidiano. O livro impresso é um desses elementos.

A interatividade possibilitada pelos recursos digitais e o acesso cada vez mais fácil a recursos multimídia, de início, sofreram alguma resistência para chegar às instituições de ensino, devido ao receio de que pudessem afastar as pessoas dos livros e do conhecimento construído pela e na escola. No entanto, o que se tem observado é o desenvolvimento de soluções inovadoras que atendem às novas necessidades da sociedade digital e o *e-book*, ou livro digital, representa uma resposta para auxiliar professores e alunos na construção do conhecimento neste novo momento.

Desse modo, o prosseguimento da iniciativa de publicação dos livros da série Estudos Avaliativos Multidisciplinares no ano de 2020, como *e-book*, buscou adequar a tecnologia utilizada para registro e sua divulgação a um mundo cada vez mais digital que, ao oferecer acesso ao leitor, de qualquer lugar, através de dispositivos móveis, aproxima os interessados do conteúdo apresentado. Com esta decisão, acredita-se estar contribuindo de forma mais contundente para a expansão e consolidação da cultura da Avaliação.

SUMÁRIO

O ESTUDO

Gracélia Nascimento Pereira Lopes
Lígia Silva Leite

A avaliação de um material didático tem impacto no fazer pedagógico, atestando sua qualidade e importância no processo de ensino e aprendizagem. Apesar da sua relevância, em geral os estudos avaliativos se concentram em livros didáticos.

O estudo avaliativo relatado neste livro teve como finalidade apresentar a avaliação do Manual do Estudante utilizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac, Departamento Regional do Rio de Janeiro no módulo 1 do curso Portal do Futuro (ser pessoa, ser cidadão, ser profissional) nos três eixos que se integram para preparar o jovem para o mundo do trabalho e é baseado em uma dissertação defendida no Mestrado Profissional em Avaliação da Faculdade Cesgranrio (LOPES, 2019).

Os resultados foram pautados na opinião dos respondentes, estudantes dos 17 grupos para os quais ofertados o Curso Portal do Futuro em 15 Unidades Operativas do Senac no Estado do Rio de Janeiro. O tratamento dos dados e os resultados do estudo avaliativo levaram a concluir que o Manual do Estudante, segundo a percepção dos respondentes, atende ao princípio de desenvolvimento de competência previsto no Projeto Pedagógico do Curso e possui qualidade. O estudo permitiu apresentar sugestões no sentido de aperfeiçoamento do manual e seus documentos de referência, que podem ser encontradas na publicação digital da dissertação encaminhada à Gerência de Responsabilidade Social do Senac.

1

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO SENAC RJ E O CURSO PORTAL DO FUTURO

SUMÁRIO

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac, Departamento Regional do Rio de Janeiro, foi criado pelo Decreto-lei nº 8.621, de 10 de janeiro de 1946 (BRASIL, 1946) e regulamentado pelo Decreto nº 61.843, de 5 de dezembro de 1967 (BRASIL, 1967). Esses dispositivos legais atribuíram à Confederação Nacional do Comércio o encargo de organizá-lo e administrá-lo a partir de objetivos, estrutura e funcionamento gerais neles estabelecidos. Foi organizado nacionalmente com uma Administração Nacional e Administrações Regionais estaduais autônomas, estrutura que até hoje persiste e tem como objetivo promover a aprendizagem comercial metódica para o menor aprendiz, bem como cursos práticos para os empregados adultos do Comércio.

De acordo com a Missão do Senac RJ, o seu propósito enfatiza a particularidade da educação realizada na instituição que é de educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo.

A proposta e a prática de Educação Profissional do Senac RJ já foram objeto de avaliação externa (PINTO, 2002). Em tese de doutorado apresentada ao Departamento de Educação da PUC-Rio, a partir de um estudo de campo que comparou as propostas político pedagógicas de três instituições líderes da Educação Profissional no Rio de Janeiro (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Senai, Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET/RJ e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac), a autora concluiu:

> apenas o Senac-RJ respeitou a construção da pedagogia das competências conforme pretendida pelo Ministério da Educação - MEC e Conselho Nacional de Educação - CNE, a ponto inclusive de formular uma proposta de avaliação diferenciada, coerente com o espírito de pressupostos sobre competência (PINTO, 2002, p. 24).

SUMÁRIO

A importância da avaliação foi destacada por Crispim et al. (2015) como um aspecto essencial para tomar decisões na organização de um processo de ensino-aprendizagem, porque permite obter e analisar as informações relativas a cada um dos pontos definidos, com o objetivo de propor, em cada fase, medidas e alternativas para garantir a realização dos resultados esperados.

A partir da construção coletiva da Proposta Pedagógica do Senac RJ (2000), que envolveu a estrutura organizacional e foi distribuída no estado do Rio de Janeiro, não apenas para o segmento diretamente relacionado à educação, desencadeou-se um intenso movimento de reformulação de programas, currículos, métodos e procedimentos, sobretudo no âmbito dos cursos técnicos. Atualmente, a Rede de Unidades Senac RJ disponibiliza inúmeras ofertas articuladas de serviços educacionais, de modo a compor um portfólio integrado e cumulativo que favoreça a constituição, ampliação e aprofundamento de novas competências, seguindo a lógica do processo de trabalho. Oferece, assim, diferentes opções de percursos ou itinerários de desenvolvimento profissional, explorando as oportunidades de aproveitamento de competências já constituídas.

Em 2002, o Senac RJ iniciou a implementação de cursos de educação profissional de nível tecnológico. Tal iniciativa permitiu atender as já constatadas expectativas de formação superior da atual clientela de nível médio, à demanda já manifestada de formação mais complexa de outros interessados e suprir exigências de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. Do ponto de vista interno, a implementação do nível tecnológico é facilitada pela construção curricular anterior e adiciona qualidade e sinergia à programação já existente. O Programa Portal do Futuro, baseado no ensino por competência, é mais um passo de um novo estágio na desafiante jornada organizacional de contribuição para a reconstrução da Educação Profissional brasileira (SENAC, 2017a).

SUMÁRIO

Na medida em que a educação profissional evoluiu do treinamento mais operacional para o desenvolvimento de saberes práticos, fundamentados por conhecimento científico e tecnológico, as profissões mais valorizadas e essenciais para o desenvolvimento socioeconômico também passaram a exigir mais consistência organizativa e a ter como pré-requisitos competências gerais mais sólidas e bem fundamentadas. (CORDÃO, 2017).

Como reflexo das novas exigências do mercado de trabalho e, com foco neste cenário apontado por Cordão, o Senac RJ oferece o Curso Portal do Futuro. No Modelo Curricular do Senac, é classificado como um curso do tipo socioprofissional, voltado aos jovens de 16 a 21 anos, para inclusão social no mercado de trabalho de jovens fluminenses, possibilitando a oportunidade de desenvolvimento das competências comportamentais, pessoais e profissionais dos participantes, além de oferecer um curso de qualificação profissional.

O Portal do Futuro atua junto aos jovens com a proposta de transformá-los tanto no convívio social quanto prepará-lo para a vida profissional, sendo uma oferta exclusiva do Senac RJ em todo território nacional.

O curso trabalha com a proposta de desenvolvimento de competências e possui três módulos: 1 - Portal do Futuro (ser pessoa, ser cidadão, ser profissional) - 180h; 2 - Qualificação Profissional – 160h; e 3 - Estação de Vivência – 28h, totalizando carga horária de 368 horas desenvolvidas com metodologia pedagógica de ensino por competência. É composto pelo Material do Instrutor e o Manual do Estudante (SENAC, 2018), sendo este o foco do presente estudo avaliativo.

O Curso Portal do Futuro é voltado para o desenvolvimento de jovens, originários de famílias de baixa renda, para facilitar o seu ingresso no mercado de trabalho. É um programa que, desde o ano de 2000, tem objetivo de preparar o jovem para a experiência

profissional e para a vida, utilizando metodologias fundamentadas no desenvolvimento de competências.

Possui interface com as áreas de Gerência de Responsabilidade Social; Gerência de Educação Corporativa e Sustentabilidade, Eixo Desenvolvimento Educacional e Social; Diretoria de Educação, Assessoria de Imprensa, Equipe de Propaganda e Marca; Gerentes Unidades, Coordenadores Pedagógicos, Secretários Educacionais e Instrutores Âncora (SENAC, 2017a).

Assim, o curso tem por missão ampliar as condições e as possibilidades do jovem para: ser alguém capaz de construir o seu próprio destino – ser pessoa; ser alguém capaz do exercício pleno da cidadania – ser cidadão; ser um trabalhador exemplar da área de comércio e serviços – ser profissional.

Com foco na missão do curso, este estudo teve como objetivo avaliar o Manual do Estudante (SENAC, 2018) utilizado no módulo 1 do Curso Portal do Futuro (ser pessoa, ser cidadão, ser profissional) nos três eixos que se integram para preparar o jovem para o mundo do trabalho.

O objetivo gerou a seguinte questão avaliativa:

Em que medida os estudantes percebem que as atividades propostas no Manual do Estudante estão adequadas ao desenvolvimento das competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso?

As avaliações são instrumentos de apoio à tomada de decisões para o gestor que deseja aperfeiçoar suas atividades (WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004). Deste modo, a avaliação do Manual do Estudante se justifica pela necessidade de fornecer informações que permitam aprimorar o curso Portal do Futuro e melhorar os resultados educacionais. Pretende, também, oferecer subsídios para que outros materiais pedagógicos produzidos pelo Senac RJ possam

SUMÁRIO

ser avaliados. São as avaliações formativas que irão auxiliar e fornecer dados que possam ser enviados para toda a rede Senac, ofertante do curso no Estado do Rio de Janeiro.

A escolha do Curso Portal do Futuro está relacionada ao fato de ter surgido em 2000 com o objetivo de apresentar alternativas metodológicas adequadas e eficazes para o desenvolvimento de jovens menos favorecidos e pelo fato do Manual do Estudante ter sido reestruturado para atender a nova organização curricular em 2018 (SENAC, 2000). A relevância deste estudo reside também nos benefícios que pode trazer para a instituição Senac RJ, pois os resultados podem subsidiar a implementação de programas de capacitação para os conteudistas dos materiais didáticos para atender ao Modelo Pedagógico Senac, que apresenta um conjunto de referenciais que orientam o currículo e as práticas pedagógicas da instituição, alinhado à missão institucional de educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo.

SUMÁRIO

2

ASPECTOS RELEVANTES DO CURSO PORTAL DO FUTURO

SUMÁRIO

O Curso Portal do Futuro é uma iniciativa do Senac RJ, que visa preparar o estudante para o ingresso e permanência no mercado de trabalho com o objetivo de torná-lo capaz de definir e construir seu próprio destino, exercer de maneira plena a cidadania e ser um profissional bem-sucedido, capaz de se adequar e responder às exigências do mercado em constante transformação. Assim, a Educação Profissional surge em complemento à Educação Básica, procurando qualificar, profissionalizar e desenvolver competências para a vida produtiva.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9394/96 apresenta uma visão de ensino orientado pela formação de competências e não meramente orientado por objetivos a serem alcançados (BRASIL, 1999).

A definição de competência na educação profissional é apresentada no Parecer 16/99 – Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação como: "a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho." (BRASIL, 1999, p. 19).

O conceito de competência preconizado pelo Senac é de uma "Ação/fazer profissional observável, potencialmente criativo, que articula conhecimentos, habilidades, atitudes e valores e permite desenvolvimento contínuo." (SENAC, 2015, p. 12).

Portanto, o estudante formado pelo Senac RJ no Curso Portal do Futuro, deve ser um agente de transformação da sua realidade a partir de competências construídas ao longo da sua trajetória no curso, sendo capaz de se posicionar frente ao mercado de trabalho e ser um agente de mudança.

SUMÁRIO

APRENDIZAGEM POR COMPETÊNCIA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Conforme Deffune e Depresbiteris (2002, p. 61) a ideia de competência não é um conceito novo, mas tornou-se um campo bastante explorado nos tempos da globalização econômica, em todas as partes do mundo:

> A ideia de competência surgiu inicialmente na Alemanha, por volta dos anos 1970. As competências diziam respeito aos conhecimentos, habilidades e atitudes do campo profissional do futuro trabalhador; depois a educação geral incorporou essa ideia ao seu processo pedagógico.

Outra maneira de entender o conceito de competência é não a considerando de forma isolada, mas como o conjunto de competências e capacidades que são desenvolvidas, tornando o profissional apto para o desempenho de atividades com ou sem vínculo empregatício.

O conceito de competência surge em contextos distintos e seu significado não é exatamente o mesmo em todos os países. Apresenta matizes diferentes segundo as diferenciadas concepções filosóficas e os modelos específicos de competência profissional implementado em cada país (SENAC, 2000).

Há diferentes concepções filosóficas para os modelos de competência profissional e a iniciativa dos governos e dos atores sociais para sua implementação, Steffen (2000, p. 57 apud SENAC, 2000) diz ainda que “o papel do governo e dos atores sociais é fundamental para a implementação de modelos de competência”, sendo assim, cada um exerce um papel diferente no sistema nacional de competência profissional: governo, empresários e trabalhadores e que é função do governo assegurar a articulação entre os atores sociais. A participação dos educadores e formadores tem papel

relevante para apoiar o diálogo entre os atores sociais, auxiliar na definição do conteúdo das normas de competência e tecer o processo metodológico para implementá-las.

Em um contexto mundial caracterizado por profundas mudanças e inovações no campo científico e tecnológico, o Senac RJ apresenta uma proposta em relação à visão de formação profissional flexível, modulada, que favoreça a polivalência, que permita o indivíduo construir diversos caminhos de formação em consonância com as necessidades e as tendências do mercado. Uma educação de caráter construtivista, inovadora e criativa que contribua efetivamente para que o indivíduo tenha condições de enfrentar os desafios da nova organização do trabalho, em permanente sintonia com as mudanças tecnológicas, sociais e culturais.

Neste conjunto o Curso Portal do Futuro foi concebido para ser a primeira expressão concreta da Proposta Pedagógica do Senac RJ, uma vez que propõe mudanças conceituais, curriculares e metodológicas.

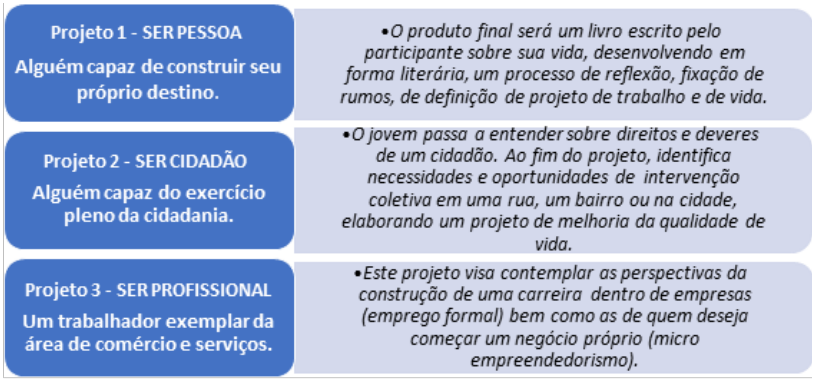
EIXOS E SUAS COMPETÊNCIAS

O Curso Portal do Futuro tem um módulo denominado Portal do Futuro, que promove o desenvolvimento de competências comportamentais e prepara os jovens para os primeiros desafios do mercado de trabalho através de três eixos de atuação que compreendem o módulo 1 Portal do Futuro (Figura 1):

SUMÁRIO

SUMÁRIO

Figura 1 – Projetos do Módulo 1 Portal do Futuro – Comportamental



Fonte: SENAC (2018c).

Além do Módulo Comportamental com carga horária total de 180h, o Curso também contempla nos Módulos 2 e 3, respectivamente, uma Qualificação Profissional perfazendo um total de 160h em três áreas: Gestão, Turismo e Hotelaria e um período de Vivência para a aprendizagem prática em situação real em uma empresa totalizando 28h. Os cursos ofertados na Qualificação Profissional são: Auxiliar administrativo, Auxiliar de Operações em Logística e Recepcionista em Meios de Hospedagem (SENAC, 2018c).

O Módulo Portal – Estação de Vivência, que também se constitui como uma unidade curricular, é regido pelo princípio da autonomia, garantido nos artigos 12 e 13 da LDB nº 9.394/96 (BRASIL, 1996), pela Resolução CNE/CEB nº 6 de 2012 e pelo Parecer CNE/CEB nº 20 de 2012, da Câmara de Educação Básica, do Conselho Nacional de Educação, homologado pelo Ministro da Educação, conforme consta do Processo no 23001.000130/2012-80. Este documento legal responde a consulta de interesse do Senac RJ, quanto ao:

> Reconhecimento do caráter educacional das atividades de vivência e prática profissional, bem como da inexistência de risco de eventuais ações trabalhistas quando da prática profissional

> supervisionada em ambientes de trabalho das organizações empresariais parceiras de instituições educacionais que desenvolvam cursos de Educação Profissional e Tecnológica, cujos planos de cursos e respectivos projetos político pedagógicos contemplem explicitamente essa estratégia de ensino e aprendizagem (SENAC, 2018b, p. 12).

A Estação de Vivência e Prática Profissional é, portanto, uma estratégia de aprendizagem que tem a finalidade de propiciar aos estudantes reais oportunidades no mercado de trabalho e nas relações com profissionais para o aperfeiçoamento de competências adquiridas durante o curso. Caracteriza-se por ser atividade de prática profissional orientada, realizada por meio de parceria com empresas do setor ou segmento produtivo relacionado ao curso e integra a matriz curricular como Unidade Curricular obrigatória para o estudante concluir o curso.

O Curso possibilita desenvolver atividades de integração, empreendedorismo e autonomia para que o jovem possa ser o autor de sua própria história pessoal e profissional (Figura 2).

Figura 2 – Módulos 2 e 3 – Qualificação Profissional e Estação de Vivência

Inglês Básico	•Módulo básico.
Terminalidade	•Qualificação profissional nas áreas de Gestão e Hospitalidade
Estação de vivência	•Prática com carga horaria de 28h, que acontece nas empresas parceiras.

Fonte: SENAC (2018).

Os Módulos 2 e 3 são cursados após a conclusão do Módulo 1.

Para o desenvolvimento das competências previstas, o Curso Portal do Futuro, adota uma metodologia que deve envolver análise e solução de problemas, estudo de casos e projetos, pesquisas e outras estratégias que integrem teoria e prática e focalizem o contexto do trabalho, de modo a estimular a percepção analítica, a contextualização de informações, o raciocínio hipotético, a solução de problemas,

SUMÁRIO

a apropriação de conhecimentos prévios e a construção de novos valores e saberes.

As indicações metodológicas que orientam o curso, em consonância com a Proposta Pedagógica do Senac, pautam-se pelo princípio da aprendizagem com autonomia e pela metodologia de desenvolvimento de competências propiciando desafios significativos por meio de atividades com estudos de casos, projetos, pesquisas e outras estratégias que integrem teoria e prática, e focalizem o contexto do trabalho, de modo a estimular a percepção analítica e a contextualização de informações, o raciocínio hipotético, a solução de problemas, a apropriação de conhecimentos prévios e a construção de novos valores e saberes. Nesse sentido:

- a prática pedagógica deve oferecer desafios acessíveis aos estudantes por meio de perguntas, problemas e casos relacionados à realidade, à experiência e/ou a conhecimentos prévios destes, facilitando a atribuição de significado;
- as perguntas e atividades devem ser voltadas à aplicação em situações reais de trabalho;
- estudos em ambientes de aprendizagem, atividades em laboratório, atividades práticas monitoradas, visitas técnicas a empresas e organizações do setor, e estágio profissional supervisionado quando necessário serão estimulados;
- condições para a troca de ideias entre os estudantes, que os estimulem a encontrar novas possibilidades de aplicação dos conhecimentos em situações reais do contexto profissional são importantes.

Para tanto, o Curso é desenvolvido por meio de sessões de aprendizagem com duração de 4 horas.

SUMÁRIO

A iniciativa de Responsabilidade Social, voltada para a inclusão de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, está comemorando 18 anos e apresentou o número de estudantes impactados pelo programa nos anos de 2017 e 2018 (Tabela 1).

Tabela 1 – Número de estudantes participantes do Curso

	2017	2018
Estudantes	1225	572
Grupos	33	17
Unidades Operativas	21	15

Fonte: SENAC (2018c).

SUMÁRIO

3

O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

SUMÁRIO

O Curso Portal do Futuro encontra-se classificado na categoria de Formação Inicial e Continuada, conforme previsto na Lei nº 11.741 de 2008, que dimensiona, institucionaliza e integra as ações da educação da educação profissional e tecnológica. Os Cursos de Formação Inicial e Continuada são organizados para preparar para a vida produtiva e social, promovendo a inserção e reinserção de jovens e trabalhadores no mundo do trabalho. Isso inclui cursos de capacitação profissional, aperfeiçoamento e atualização profissional de trabalhadores em todos os níveis de escolaridade além de cursos de qualificação profissional integrados aos itinerários formativos do sistema educacional (BRASIL, 2008).

O Curso Portal do Futuro com duração de 368 horas presenciais, destinado a desenvolver competências pessoais básicas necessárias ao ingresso no mercado de trabalho, bem como competências para o exercício profissional. Para a qualificação profissional, na 2ª fase do programa, é contemplada a terminalidade com oferta nas seguintes ocupações profissionais: Auxiliar Administrativo/ Auxiliar de Operações em Logística/ Recepcionista em Meios de Hospedagem.

O público-alvo é formado por jovens moradores de comunidades de baixa renda que buscam sua primeira ocupação no mercado de trabalho. Tem como requisitos de acesso e documentos para matrícula para o candidato, ter Ensino Fundamental II (6° ao 9° ano) completo e idade mínima de 16 anos e máxima de 21 anos. Especificamente para a terminalidade Recepcionista em Meios de Hospedagem, o estudante poderá efetuar matrícula desde que complete 18 anos antes da execução do Módulo Estação de Vivência. A sua organização curricular compreende uma oferta de serviço educacional que faz parte de um percurso de desenvolvimento do indivíduo, por isso, não pode ser vista de forma isolada.

De fato, considera-se que o indivíduo traz para uma etapa de aprendizagem profissional tudo o que conquistou anteriormente.

SUMÁRIO

E nesta nova etapa espera constituir novas competências que lhe permitirão prosseguir em seu desenvolvimento como pessoa, como profissional e cidadão, e ter sucesso no mercado de trabalho, no cenário produtivo atual.

Nesta perspectiva, o Senac RJ propõe ofertas articuladas entre si, seguindo a lógica do processo de trabalho, de modo a compor um portfólio integrado e cumulativo de opções de itinerários de desenvolvimento profissional.

A duração dessas ofertas é variável, de acordo com as demandas do mercado e as competências a constituir. As unidades curriculares que compõem a matriz de estrutura da oferta possuem duração variável e poderão ser articuladas por ações especiais ou projetos relacionados diretamente com uma situação típica do trabalho da área em que a oferta está inserida (SENAC, 2018a).

A organização curricular é realizada por meio de unidades curriculares e suas respectivas competências e indicadores de competências. O Curso Portal do Futuro trabalha com o desenvolvimento de competências, porém não contém Indicadores de competências e respectivos procedimentos de avaliação descritos no Projeto Pedagógico do Curso, onde há registro apenas para as unidades curriculares do módulo com terminalidade profissional.

As competências a serem desenvolvidas pelas unidades curriculares do módulo Portal do Futuro estão detalhadas no Projeto Pedagógico do Curso conforme descrito a seguir:

Unidades Curriculares e Competências do Eixo Ser Pessoa

a. Escrever é fácil - Localizar e interpretar informações em diferentes tipos de textos. Redigir textos com objetividade,

concisão e clareza, utilizando estruturas gramaticais corretas e empregando as regras de ortografia. A proposta de estudo a seguir colabora para o desenvolvimento e a consolidação dessas competências.

Competências:

- Localizar e interpretar informações em diferentes tipos de textos.
- Redigir textos com objetividade, concisão e clareza, utilizando estruturas gramaticais corretas e empregando as regras de ortografia.

b. Aprendendo a aprender – As propostas de estudo a abordarão o processo de aprendizagem relacionado aos hábitos de estudo.

Competência:

- Criar um roteiro próprio de estudos que melhor se adéque ao seu estilo de aprendizagem.

c. Apresentação pessoal e saúde - A unidade curricular irá abordar a maneira de vestir apropriadamente e interagir de modo cordial e discreto e diversas situações sociais. Também terá a oportunidade de refletir a importância da higiene para a saúde e imagem pessoal e como cuidar da saúde de maneira preventiva.

Competências:

- Vestir-se apropriadamente em diversas situações sociais.
- Interagir de modo cordial e discreto.
- Cuidar da sua higiene pessoal.
- Cuidar da própria saúde de forma preventiva.

d. Projeto Integrador - Unidade curricular que por meio de desafios e problemas diretamente relacionados ao cotidiano, estimula os alunos para atuarem de forma autônoma, proativa e eficiente.

Esse desafio a ser realizado pelos estudantes (individualmente, em grupo ou em duplas, dependendo da especificidade do projeto) será desenvolvido etapa por etapa nas aulas, até o alcance do(s) resultado(s) esperado(s), tendo o professor como orientador. As atividades das aulas são as etapas do trabalho (projeto ou ação integradora). Perpassa por todo o Eixo 1 — Ser Pessoa.

a. A atividade foco desta unidade curricular é a produção do livro da vida onde o estudante prepara um projeto de vida.

Competência:

- Estabelecer metas e estratégias de autodesenvolvimento pessoal e profissional a partir de uma visão crítica de si, de seus relacionamentos e de sua história de vida.

b. Projeto Integrador: Livro da Vida

Atividade-foco:

- Construção do Livro da Vida. Cada estudante deverá ao longo deste eixo Ser Pessoa escrever um livro que conte a sua história de vida. Será construído com auxílio das demais Unidades Curriculares deste eixo e acompanhado pelo instrutor do Projeto Integrador.

SUMÁRIO

Unidades Curriculares e Competências do Eixo Ser Cidadão

a. Fazendo Arte

Competências:

- Utilizar a linguagem corporal para se expressar.
- Responder e propor soluções criativas a problemas, utilizando a imaginação e diferentes formas de expressão.

b. Conhecendo meu Bairro - Nesta unidade curricular, você realizará um diagnóstico participativo, identificando e propondo soluções para os problemas de sua comunidade.

Competência:

- Realizar diagnóstico participativo, de forma a identificar e propor soluções para os problemas de sua comunidade.

c. Cidadania e Meio ambiente – Nesta unidade curricular será trabalhada a importância de tolerar e respeitar as diferenças, e adotar regras básicas de convivência. Além disso, conhecerá seus direitos e deveres enquanto cidadão. Nesta unidade curricular será apresentado a conceitos relacionados ao meio ambiente e irá propor soluções para os problemas relacionados ao meio ambiente e irá propor soluções para os problemas socioambientais mapeados.

Competências:

- Adotar regras básicas de convivência, utilizando expressões como: por favor, com licença e muito obrigado.
- Ouvir atentamente o outro durante a interação.

- Utilizar argumentos objetivos, sem alterar a voz diante de opiniões divergentes.
- Adotar preponderantemente o diálogo e a negociação, buscando sempre soluções pautadas no respeito mútuo e solidariedade.
- Mapear os problemas sócio ambientais existentes na sua comunidade e adjacências e propor soluções.

d. Projeto Integrador: Projeto de Intervenção

Atividade foco:

- Trabalho em grupo: Construção de um projeto de intervenção para melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Competência:

- Propor soluções que visem a melhoria da qualidade de vida em sua comunidade, exercendo sua cidadania e seus direito e deveres.

Unidades Curriculares e Competências do Eixo Ser Profissional

a. Toque a Tecla – Nesta unidade curricular o estudante realizará algumas atividades que lhe possibilitarão operar com autonomia o sistema operacional Windows e os aplicativos do pacote Microsoft Office, em especial o Excel, adquirindo tais conhecimentos.

Competência:

- Operar com autonomia o sistema operacional Windows e os aplicativos do pacote Microsoft Office.

b. Atendendo Bem o Cliente – Nesta unidade curricular o estudante irá realizar atividades que possibilite expressar-se de maneira clara e convincente, atenciosa e objetiva, entendendo cada tipo de cliente, prestando atendimento.

Competências:

- Expressar-se de maneira clara e convincente.
- Demonstra iniciativa.
- Atuar de maneira atenciosa e objetiva com o cliente.
- Prestar atendimento adequado a cada tipo de cliente, entendendo suas necessidades.

c. Entendendo o Mercado de Trabalho

Competência:

- Utilizar diferentes critérios para optar entre diversas oportunidades de carreira.

d. Projeto Integrador: Plano de Carreira e Workshop de Profissões Técnicas

Atividade foco:

- Construção individual de um Plano de Carreira. Realização de um Workshop de profissões organizado pelo instrutor desta Unidade Curricular, trazendo profissionais de áreas diversas para falar sobre a profissão e mercado de trabalho atual.

Competência:

- Atuar com uma postura profissional diferenciada, sendo proativo, colaborativo, responsável e dinâmico, tendo em vista o início e a permanência no mercado de trabalho.

4

PROPOSTA METODOLÓGICA DO PORTAL DO FUTURO

SUMÁRIO

O programa Portal do Futuro adotado como programa-modelo, foi uma referência do Senac RJ para cursos que dão aos jovens a oportunidade de se preparar para o convívio social e serem inseridos no mercado de trabalho (SENAC, 2000). Pode-se considerar, ainda, sua relevância para a efetivação metodológica contida na Proposta Pedagógica do Senac RJ que contempla 10 grupos de princípios:

- Princípio 1 – EM RELAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO, contribuir para a construção de uma visão atualizada, realista e crítica do mundo do trabalho. Possibilitar ao trabalhador instrumentos para nele se inserir e se manter, participando, interagindo e atuando como agente de transformação para uma sociedade mais ética, solidária e democrática. Contribuir para a construção de formas de trabalhar que melhorem o comércio, a prestação de serviços e a qualidade de vida no Estado do Rio de Janeiro.

- Princípio 2 – EM RELAÇÃO À VISÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, uma educação profissional flexível, modulada, que favoreça a polivalência, que permita ao indivíduo construir diversos caminhos de formação em consonância com as suas necessidades e as tendências do mercado. Uma educação de caráter construtivista, inovadora e criativa que contribua efetivamente para que o indivíduo tenha condições de enfrentar os desafios da nova organização do trabalho, em permanente sintonia com as mudanças tecnológicas, sociais e culturais.

- Princípio 3 – EM RELAÇÃO À VISÃO DE HOMEM E TRABALHADOR Aproximando o ideal do real, a nossa prática educativa deverá estar voltada para a formação de profissionais, capazes de projetar o próprio trabalho, competentes e em sintonia com o mundo globalizado. Trabalhadores preocupados com a melhoria da qualidade de vida, buscando a auto realização, o aperfeiçoamento contínuo, com capacidade crítica, comportamento ético, espírito de solidariedade. Trabalhadores-cidadãos, sujeitos da própria história.

- Princípio 4 – EM RELAÇÃO AO SENAC RJ, que seja uma instituição de excelência em Educação Profissional, permanentemente aberta às mudanças, reconhecida nacional e internacionalmente, privilegiando o desenvolvimento de um conjunto de competências indispensáveis à atuação de pessoas no mercado de trabalho e ao desenvolvimento social.

- Princípio 5 – EM RELAÇÃO AO CONTEXTO, estabelecer uma relação dinâmica e transformadora entre o contexto e a educação profissional do Senac Rio, mantendo comunicação direta e constante com representantes de diversos setores da sociedade, para o desenvolvimento de produtos e serviços que atendam às necessidades e tendências do desenvolvimento social e do mercado, tendo como premissas a inserção do aluno no mundo do trabalho, a competitividade do produto e o interesse comunitário.

- Princípio 6 – EM RELAÇÃO À PROGRAMAÇÃO, ampliar a participação dos atores sociais e as áreas de atuação, diversificando e atualizando permanentemente os programas. Atender às necessidades de qualificação técnica básica, de formação técnica e tecnológica, de graduação e pós-graduação, a partir de uma oferta inovadora e qualitativamente superior de programas que viabilizem a autonomia financeira da instituição.

- Princípio 7 – EM RELAÇÃO AO DESENHO DOS CURRÍCULOS, que seja abrangente e flexível que aproveite a experiência dos alunos no desenvolvimento de competências utilizáveis ao longo de uma vida produtiva. Que atenda aos requisitos do como, do porquê e do para que do processo e das relações de produção e do trabalho. Que permita ao aluno atualização constante e o controle e a responsabilidade pela construção do seu aprendizado.

SUMÁRIO

- Princípio 8 – EM RELAÇÃO À METODOLOGIA, que seja concretizada uma metodologia de (re) construção do conhecimento, baseada na troca e no diálogo entre educador e educando. Nela, a resolução de problemas e o desenvolvimento de projetos serão os modos principais de aprender. Uma estratégia flexível, que aproveite as experiências e saberes individuais, que permita o acompanhamento das mudanças e movimentos do mundo do trabalho.

- Princípio 9 – EM RELAÇÃO À OPERACIONALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS que haja um acompanhamento sistemático da operação calcado nos princípios aqui definidos e que os desafios e problemas colocados pela necessidade de implantação de uma proposta ambiciosa sejam os grandes instrumentos de aprendizagem organizacional e de desenvolvimento de todos os colaboradores, associados e parceiros do Senac Rio.

- Princípio 10 – EM RELAÇÃO À AVALIAÇÃO que o processo de avaliação terá função diagnóstica. Será abrangente e focado em objetivos e resultados. Utilizará diferentes e variados instrumentos e transformará em sujeitos todos os envolvidos. Será contínuo, sistemático e compatível com um currículo centrado no desenvolvimento de competências. O processo de avaliação consolidará a marca do Senac Rio no mercado (SENAC, 2000).

A metodologia do Programa Portal do Futuro, deve envolver análise e solução de problemas, estudo de casos, projetos, pesquisas e outras estratégias que integrem teoria e prática e focalizem o contexto do trabalho, de modo a estimular a percepção analítica e a contextualização de informações, o raciocínio hipotético, a solução de problemas, a apropriação de conhecimentos prévios e a construção de novos valores e saberes.

SUMÁRIO

SUMÁRIO

A proposta contempla o Manual do Estudante.

Manual do Estudante – Material impresso com atividades e iconografia própria e recursos visuais mais próximos do público alvo, estudantes do Portal do Futuro. Dentre os aspectos que caracterizam o material, destaca-se a nomenclatura descrita no Projeto Pedagógico de curso (SENAC, 2017a): Apostila Portal do Futuro - Manual do Estudante Senac RJ. O material teve validação técnica e de conteúdo realizada pelo do Senac RJ. Edição realizada pela Editora Senac RJ e catalogada sob o número ISBN 978-85-7756-429-3. Possui 241 páginas contemplando as atividades propostas em cada unidade curricular. Possui, também, apostila para a terminalidade na qualificação profissional, porém o objeto de estudo avaliativo é o material didático – apostila portal do futuro – Manual do Estudante Senac RJ. Este se desenvolve a partir dos três grandes eixos (ser pessoa, ser cidadão e ser profissional), onde cada unidade curricular do eixo apresenta atividades com o objetivo de desenvolver as competências de acordo com carga-horária prevista no projeto pedagógico do curso.

Característica do Manual do Estudante

Os aspectos materiais do Manual do Estudante atendem um público jovem entre 16 e 21 anos obedecem à legislação em vigor e seguem as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional. Busca, neste material uma comunicação contemporânea com os jovens usando ilustrações e atividades com enfoque no segmento juventude (Figura 3). Nas páginas iniciais o material apresenta dois personagens, Gabi e Tiago, que ao longo de todas as unidades curriculares que compõe o módulo, conversar com os estudantes por meio de um balão de diálogo, na abertura de um determinado assunto, durante e ao final de uma atividade.

A apresentação das atividades remete a uma educação que deve ser entendida como uma forma de intervenção no mundo. Os

textos e dinâmicas estão associados a intervenções e essas vão além de ensinar conteúdos e há uma organização para o desenvolvimento das competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso. Assim, a mediação do instrutor na aplicação das atividades propostas é fundamental. Tão importante quanto o ensino dos conteúdos, é o testemunho ético do professor ao ensiná-los (FREIRE, 1996).

Figura 3 – Capa e páginas iniciais do Manual do Estudante

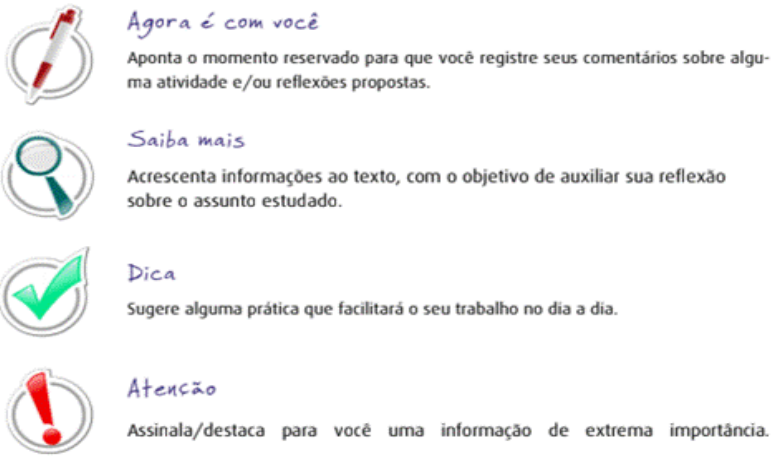
Fonte: SENAC (2018a).

A distribuição das atividades contempla espaço para registro dos comentários dos estudantes a respeito de atividades e ou/reflexões propostas. A proposta gráfica inclui uma iconografia própria para os registros (Figura 4).

SUMÁRIO

SUMÁRIO

Figura 4 - Iconografia da apostila Portal do Futuro



Fonte: SENAC (2018c).

Material do Instrutor - Material digital com o planejamento docente das aulas, concomitante com o material do estudante. O propósito é subsidiar a função docente e ampliar as possibilidades de aplicação das atividades sugeridas no Manual do Estudante. São desenvolvidas por meio de fichas técnicas.

5

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

SUMÁRIO

Nesta parte do trabalho são apresentados os procedimentos metodológicos adotados como abordagem avaliativa, construção e validação do instrumento, seleção dos respondentes.

A ABORDAGEM AVALIATIVA DO ESTUDO

Foi adotada a abordagem avaliativa centrada nos consumidores por ser considerada a mais adequada à proposta para responder à questão avaliativa: em que medida os estudantes percebem que as atividades propostas no Manual do Estudante estão adequadas ao desenvolvimento das competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso - PPC?

Segundo Worthen, Sanders e Fitzpatrick (2004, p. 125), "o envolvimento dos participantes é fundamental para determinar valores, critérios, necessidades e dados da avaliação". A partir do referencial teórico da Abordagem Centrada no Consumidor, de Scriven, que associada a indicadores empregados por segmentos educacionais, busca cumprir a função essencial da avaliação, ou seja, proporcionar informações que auxiliem em tomadas de decisões e, mais especificamente, produzir melhorias nos cursos avaliados, o presente estudo avaliativo buscou obter a visão dos estudantes do Senac RJ sobre as atividades propostas no Manual do Estudante.

> As pessoas veem as coisas e as interpretam de forma diferente. Ninguém sabe tudo que acontece numa escola nem no programa mais diminuto. E nenhuma perspectiva é aceita como verdade. Como só o indivíduo pode saber realmente qual foi sua experiência, todas as perspectivas são aceitas como corretas, e uma tarefa crucial do avaliador é captar essas realidades e retratá-las sem sacrificar a complexidade do programa. (WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004, p. 226-227).

SUMÁRIO

Portanto, a utilização da abordagem avaliativa centrada nos consumidores se justifica, na medida em que este estudo pretende gerar informações relevantes a respeito da utilização do Manual do Estudante.

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO

Definição de categorias e indicadores

A elaboração e construção do instrumento teve como etapa inicial a definição das categorias, indicadores e padrão de julgamento. Para tanto, foram utilizados como referência o Projeto Pedagógico do Curso e o Manual do Estudante. Foi realizada uma consulta prévia para validação inicial do quadro categorias de avaliação e seus indicadores por especialistas do curso. A validação de conteúdo das categorias avaliativas e indicadores tiveram a primeira aprovação e ajuste com a contribuição de duas instrutoras âncora, que atuam em sala de aula e realizam atividade de coordenação do Curso, oportunizando a visão de especialistas comprometidas com o processo de ensino-aprendizagem e com vasta experiência pedagógica no Programa Portal do Futuro.

A partir das categorias e seus respectivos indicadores, foi construído o Quadro 1. Este norteia a construção das perguntas que compõem o instrumento de avaliação deste estudo, um questionário.

SUMÁRIO

Quadro 1 – Categorias de avaliação e seus indicadores

Categoria Avaliativa	Indicador	Padrões de julgamento
Aspectos do Manual do Estudante coerentes com o Projeto Pedagógico do Curso/ Competências do Curso	• Atende à proposta de desenvolvimento de competências. • Propõe Bases Tecnológicas (conteúdos) de modo coerente com as competências do Projeto Pedagógico do Curso. • Propõe estratégias didáticas adequadas as competências do Projeto Pedagógico do Curso. • Propõe atividades adequadas à faixa etária de 16 a 21 anos. • Permite o desenvolvimento de atividades desafiadoras que promovam a aprendizagem e participação dos estudantes. • Permite a construção de conexão com questões que desenvolvam a autonomia. • Permite a construção de conexão com questões que desenvolvam a cidadania. • Permite a construção de conexão com questões que desenvolvam desafios do mundo do trabalho. • Propõe atividades que possibilitam o desenvolvimento pessoal. • Possibilita a realização integral das atividades propostas.	Sim Não Às vezes

SUMÁRIO

Características do material didático/ Manual do Estudante	• Utiliza padrão correto da língua portuguesa. • Utiliza imagens adequadas à faixa etária. • Utiliza arte gráfica adequada a faixa etária. • Utiliza arte gráfica que favoreça a aprendizagem. • Utiliza imagens nítidas. • Utiliza textos nítidos. • Utiliza tamanho de fonte legível. • Utiliza informações atualizadas. • Utiliza formato adequado para manuseio. • Utiliza capa com elementos que auxiliam na introdução dos temas a serem abordados no Manual do Estudante. • Contém atividades que motivam o estudante a realizar o que foi proposto.	

Fonte: LOPES (2018).

A primeira categoria do estudo, Aspectos do Manual do Estudante coerentes com o Projeto Pedagógico do Curso/Competências do Curso, que trata das principais diretrizes didático-pedagógicas para a oferta com foco nas necessidades específicas do mundo do trabalho e que devem ser explicitadas no Manual do Estudante. O instrutor deve trabalhar nos três projetos que compõem o módulo Portal do futuro: Ser pessoa, Ser Cidadão e Ser Profissional. Foram identificados 10 indicadores para esta categoria.

A segunda categoria, Características do Material Didático/Manual do Estudante, refere-se à linguagem utilizada, ao estilo dos textos, coerência, ilustrações, qualidade do material. Nesta categoria foram identificados 12 indicadores.

SUMÁRIO

O INSTRUMENTO

Para atender à proposta deste estudo avaliativo, o instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário. Importante instrumento de investigação para organizar os dados por categoria e traduzir os resultados.

Segundo Worthen, Sanders e Fitzpatrick (2004, p. 484),

> os questionários podem ser criados para avaliar atitudes, opiniões, comportamento, particularidades da vida[...]tem em comum o fato de obter respostas que forneçam dados. As aferições podem ser administradas individualmente, em grupos ou pelo correio. Os tipos de perguntas compreendidos em um questionário podem ser de perguntas abertas; de questões de múltipla escolha; com questões com respostas adverbiais e de questões que usam a escala Likert.

O questionário aplicado neste estudo avaliativo pode ser encontrado em Lopes (2019) e é composto por 25 questões abertas e fechadas, resultantes dos 22 indicadores identificados. No instrumento foram propostos nove itens relacionados à categoria aspectos do Manual do Estudante coerentes com o projeto pedagógico do curso/competências do curso e 11 itens relacionados à categoria características do material didático/Manual do Estudante. Os respondentes tinham três opções de resposta: sim, às vezes, não. Caso a opção fosse pela resposta “Não”, foi solicitado que o respondente justificasse escrevendo o motivo.

As cinco primeiras questões caracterizaram os respondentes e, na sequência, as questões 6 a 25 são relacionadas ao Manual do Estudante, Apostila Portal do Futuro, no que se refere ao atendimento aos princípios pedagógicos do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac, Departamento Regional do Rio de Janeiro. Para garantir melhor entendimento dos respondentes, jovens que não

estão familiarizados com o processo de responder questionários de avaliação, foram orientados para que, antes de responder as outras perguntas, verificassem se, com o estudo do Manual do Estudante, conseguiram desenvolver as seguintes competências do Curso no módulo Portal do Futuro, conforme Quadro 2.

Quadro 2 - Competências do módulo Portal do Futuro nos eixos: ser pessoa, ser cidadão e ser profissional

Competências a serem desenvolvidas no módulo Portal do Futuro	
Ser pessoa	• Localizar e interpretar informações em diferentes tipos de textos. • Redigir textos com objetividade, concisão e clareza, utilizando estruturas gramaticais corretas e empregando as regras de ortografia. • Criar um roteiro próprio de estudos que melhor se adéque ao seu estilo de aprendizagem. • Vestir-se apropriadamente em diversas situações sociais. • Interagir de modo cordial e discreto. • Cuidar da sua higiene pessoal. • Cuidar da própria saúde de forma preventiva. • Estabelecer metas e estratégias de autodesenvolvimento pessoal e profissional a partir de uma visão crítica de si, de seus relacionamentos e de sua história de vida.
Ser cidadão	• Utilizar a linguagem corporal para se expressar. • Responder e propor soluções criativas a problemas, utilizando a imaginação e diferentes formas de expressão. • Realizar diagnóstico participativo, de forma a identificar e propor soluções para os problemas de sua comunidade. • Adotar regras básicas de convivência, utilizando expressões como: por favor, com licença e muito obrigado. • Ouvir atentamente o outro durante a interação. • Utilizar argumentos objetivos, sem alterar a voz diante de opiniões divergentes.
Ser cidadão	• Adotar preponderantemente o diálogo e a negociação, buscando sempre soluções pautadas no respeito mútuo e solidariedade. • Mapear os problemas sócio ambientais existentes na sua comunidade e adjacências e propor soluções. • Trabalho em grupo: Construção de um projeto de intervenção para melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Ser profissional	• Operar com autonomia o sistema operacional Windows e os aplicativos do pacote Microsoft Office. • Expressar-se de maneira clara e convincente. • Demonstrar iniciativa. • Atuar de maneira atenciosa e objetiva com o cliente. • Prestar atendimento adequado a cada tipo de cliente, entendendo suas necessidades. • Utilizar diferentes critérios para optar entre diversas oportunidades de carreira. • Atuar com uma postura profissional diferenciada, sendo pró-ativo, colaborativo, responsável e dinâmico, tendo em vista o início e a permanência no mercado de trabalho.

Fonte: SENAC (2018).

Uma vantagem na aplicação do questionário foi permitir o envio por meio eletrônico, ampliando o universo de respondentes e garantindo liberdade das respostas em função do anonimato.

> Questionários podem ser definidos como uma técnica de investigação que inclui um número mais ou menos elevado de questões que, apresentadas às pessoas, objetivam, dentre outros aspectos, o conhecimento de fatos, comportamentos, opiniões, crenças, sentimentos, atitudes, interesses, expectativas, motivações, preferência e situações vivenciadas. (ELLIOT; HILDEBRAND; BERINGER, 2012, p. 27).

Após a construção do instrumento, ele foi validado por dois especialistas em Avaliação da Faculdade Cesgranrio. Foram recomendados ajustes na redação da carta convite para os estudantes de modo a lhes conferir maior clareza e precisão. Foi sugerido ainda que as questões que se repetiam, envolvendo uma avaliação geral do curso, poderiam ser reduzidas, assim como a inclusão de espaço para as respostas livres, o que veio a enriquecer o conjunto dos dados.

O questionário foi configurado em uma ferramenta do *Google*, o criador de formulários *online Google Forms* e enviado para os estudantes por *e-mail*.

SUMÁRIO

SUMÁRIO

Um pré-teste foi realizado junto a uma instrutora do curso para verificar as funcionalidades, tempo médio estimado para o preenchimento, envio e recebimento.

INSTRUÇÕES PARA VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO

Área de atuação do instrutor âncora Senac: _____
Instituição: _____
Formação do especialista CESGRANRIO: _____
Instituição: _____

Após a leitura e análise do objetivo do estudo, da questão avaliativa, do quadro de categorias, indicadores e padrões e do questionário, marque a sua opinião sobre os itens analisados:

Itens analisados		Marque e justifique sua resposta
Objetivo do estudo	Avaliar o Manual do Estudante utilizado no módulo 1 do curso Portal do Futuro (ser pessoa, ser cidadão, ser profissional) nos três eixos que se integram para preparar o jovem para o mundo do trabalho.	Considera o objetivo do estudo adequado? ( ) Sim ( ) Não Justifique:
Questão avaliativa	Em que medida os estudantes percebem as atividades propostas no Manual do Estudante como adequadas ao desenvolvimento das competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso - PPC?	A questão avaliativa está adequada ao objetivo do estudo? ( ) Sim ( ) Não Justifique:

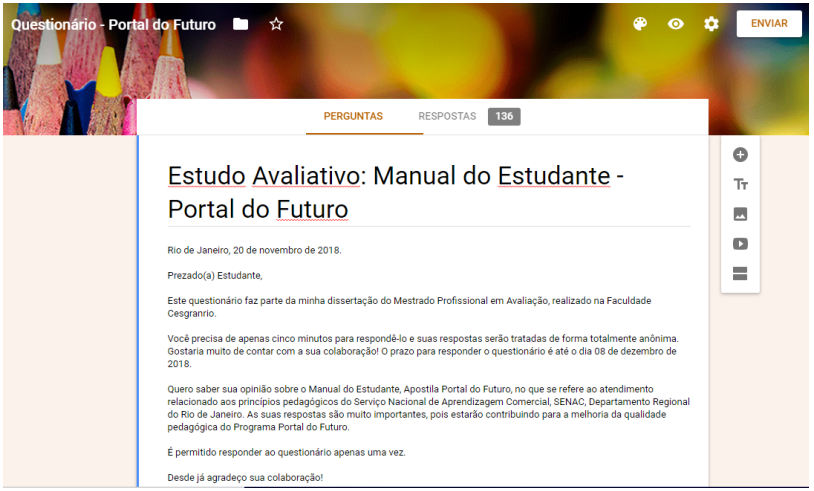
SUMÁRIO

Quadro de categorias, indicadores e padrões	Quadro 1	As categorias, indicadores e padrões estão adequados ao estudo avaliativo? ( ) Sim ( ) Não Justifique:

Instrumento	Questionário	Os itens do instrumento são adequados ao Quadro de Categorias, Indicadores e Padrões de julgamento? ( ) Sim ( ) Não Justifique:
		Os itens do instrumento estão redigidos de maneira clara e objetiva? ( ) Sim ( ) Não Justifique:
		Você sugere a inclusão de algum item no questionário? ( ) Sim ( ) Não Justifique:
		Você sugere a exclusão de algum item no questionário? ( ) Sim ( ) Não Justifique: Você sugere alguma alteração na redação do instrumento? ( ) Sim ( ) Não Justifique: Você sugere alguma alteração na formatação do instrumento? Quais? ( ) Sim ( ) Não Justifique:

SUMÁRIO

Figura 5 - Formulário *Google*



FONTE: LOPES (2019).

Figura 6 – Questionário Portal do Futuro

FONTE: LOPES (2019).

SUMÁRIO

SELEÇÃO DOS RESPONDENTES

No ano letivo de 2018, o curso Portal do Futuro foi ofertado a 17 grupos, distribuídos em 15 Unidades Operativas do Senac RJ, situadas na região metropolitana a saber: Botafogo, Bonsucesso, Copacabana, Centro Politécnico, Campo Grande, Irajá, Madureira, Marapendi, Unidade Avançada de Hospitalidade, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Niterói e no interior do Estado: Campos dos Goytacazes, Petrópolis e Resende (Quadro 4).

Em junho de 2018 foi assinado o Termo de Cooperação Secretaria de Estado de Educação - SEEDUC e Senac RJ com o objetivo de implantação de cursos de formação profissional em unidades da rede estadual de ensino.

Na proposta, foram ofertados três grupos do Curso Portal do Futuro, nas terminalidades Auxiliar Administrativo e Auxiliar em Operações Logísticas e Assistente de Logística, conforme Quadro 3 especificando as escolas onde aconteceram os cursos e as Unidades Operativas responsáveis:

Quadro 3 - Oferta Portal do Futuro - cooperação SEEDUC e SENAC RJ - 2018

Escola	Curso	Unidade Operativa responsável
CIEP 303 – Ayrton Senna da Silva (Rocinha)	Portal do Futuro Auxiliar Administrativo	Copacabana
CIEP 198 – Prof.ª Rosa Ferreira de Mattos (Caxias)	Portal do Futuro Auxiliar em Operações Logísticas	Duque de Caxias
CAIC Euclides da Cunha (Rio das Pedras)	Portal do Futuro Auxiliar em Operações Logísticas	Marapendi

Fonte: SENAC (2018c).

Para a realização deste estudo, foram selecionados todos os grupos do Portal do Futuro ofertados no ano de 2018 perfazendo 572 inscritos no total (Tabela 2).

O principal fator para a escolha do envio do questionário por *e-mail* foi a possibilidade de ter acesso aos dados da ficha de inscrição dos estudantes e coletar o endereço eletrônico. Para que os jovens, respondentes do estudo avaliativo, pudessem ter um melhor entendimento foi criado um texto introdutório no instrumento de avaliação explicando qual o objetivo do envio do questionário.

Porém, para obter os *e-mails,* foi apresentada alguma dificuldade, pois parte dos endereços dos estudantes não estava registrado na ficha Relação de Grupo de Participantes – Lista de Contatos, extraída do Sistema de Gestão de Atendimento.

Tabela 2 – Estudantes inscritos, evadidos, reprovados, aprovados

Oferta do Curso Portal do Futuro 2018	
Inscritos	572
Evadidos	94
Reprovados	37
Aprovados	441
Total de e-mails dos estudantes	352
Respondentes	136

Fonte: SENAC (2018).

Para aplicação do questionário foi necessário realizar, inicialmente, uma busca nos registros das Unidades Operativas do Senac RJ para identificar aquelas que ofertaram o Curso Portal do Futuro no ano de 2018. Dados relacionados a número de inscritos, evadidos, reprovados, aprovados, *e-mails* cadastrados, foram extraídos do Sistema de Gestão de Atendimento, criado em 2002, com a colaboração dos Coordenadores Pedagógicos. Os dados foram fundamentais para construir o Quadro 4.

SUMÁRIO

Quadro 4 – Inscritos, evadidos, reprovados, aprovados, respondentes por unidade operativa em 2018

Unidade	Nome da oferta	Total Inscritos	Evadidos	Reprovados	Aprovados	Respondentes
Botafogo	Recepcionista em meios de hospedagem Portal do Futuro	30	08	02	20	06
Madureira	Auxiliar Administrativo - Portal do Futuro	33	07	01	25	10
Madureira	Auxiliar de Operações em Logística - Portal do Futuro	31	05	01	25	15
Caxias	Auxiliar de Operações em Logística - Portal do Futuro	40	12	01	27	04
Campos	Auxiliar de Operações em Logística - Portal do Futuro	30	03	01	26	16
Resende	Auxiliar Administrativo - Portal do Futuro	30	03	0	27	14
Bonsucesso	Auxiliar Administrativo - Portal do Futuro	38	14	03	21	03
Campo Grande	Auxiliar Administrativo - Portal do Futuro	31	03	07	21	13
Irajá	Auxiliar de Operações em Logística - Portal do Futuro	35	07	0	28	02
Centro Politécnico	Auxiliar Administrativo - Portal do Futuro	30	11	01	18	04

Petrópolis	Auxiliar Administrativo - Portal do Futuro	31	01	06	24	11
Responsabilidade Social – Unidade	Recepcionista em meios de hospedagem Portal do Futuro	30	03	0	27	10
Nova Iguaçu	Auxiliar Administrativo - Portal do Futuro	32	02	01	29	12
Niterói	Auxiliar Administrativo - Portal do Futuro	30	01	02	27	09
Caxias	Auxiliar de Operações em Logística - Portal do Futuro - CIEP 198 – Prof.ª Rosa Ferreira de Mattos (Caxias)	37	05	01	31	02
Copacabana	Auxiliar Administrativo - Portal do Futuro - CIEP 303 – Ayrton Senna da Silva (Rocinha)	43	04	06	33	0
Marapendi	Auxiliar de Operações em Logística - Portal do Futuro - CAIC Euclides da Cunha (Rio das Pedras)	41	05	04	32	05

Fonte: SENAC (2018).

SUMÁRIO

Conforme análise do Quadro 4, em dois grupos das unidades Duque de Caxias havia um número pequeno de *e-mails* cadastrados em relação ao número de estudantes inscritos. Em um grupo realizado nas dependências da Unidade Operativa, de 35 inscrições havia apenas 5 *e-mails* cadastrados. Consta nos registros que em outro grupo, este realizado em parceria com a SEEDUC, no CIEP 198 – Escola Professora Rosa Ferreira Mattos, não havia nenhum endereço de *e-mail* cadastrado. Outra unidade operativa com um número pequeno de *e-mails* cadastrados, identificada por meio dos relatórios extraídos do SGA, foi a Unidade operativa de Irajá, dos 35 inscritos, apenas 5 constavam com *e-mails* cadastrados. O Quadro 4 informa o baixo índice de registro de endereço eletrônicos dos estudantes inscritos nestes três grupos. Cabe destacar que nos três grupos havia um *e-mail* coletivo criado pelos estudantes no decorrer do curso e disponibilizado para este estudo avaliativo por intermédio da instrutora âncora das respectivas Unidades Operativas. Como observado no Quadro 4, foi possível enviar o questionário e obter respondentes. Este fato possibilitou que a avaliadora enviasse o instrumento para o *e-mail* do grupo, embora o número de retorno tenha sido baixo.

SUMÁRIO

6

RESULTADOS

SUMÁRIO

CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES

Os dados dessa caracterização, apresentados em tabelas, se referem a: sexo, faixa etária, formação e inserção atual no mercado de trabalho.

O estudo contou com a participação de 136 respondentes, sendo 110 do sexo feminino e 26 do masculino. O número expressivo de respondentes do sexo feminino é um reflexo ligado ao fato de os grupos possuírem em sua maioria mais matrículas de mulheres.

De um total de 155 estudantes, os respondentes com 18 anos correspondem ao maior número registrado (39), seguidos da faixa etária de 19 anos (28 respondentes), e na sequência 20 anos, (24 respondentes). A faixa etária com o menor número de respondentes indica 16 anos (3). Os dados revelam um número expressivo de jovens que realizaram a matricula no curso com idade acima de 18 anos (75).

No que se refere à formação, há uma variedade significativa na formação dos estudantes que pode ter ligação com os critérios da matrícula da oferta que exige Ensino Fundamental completo. Contudo, percebe-se que a formação completa do Ensino Médio é elevada, correspondendo a 81 respondentes e a incompleta, 43. Com Ensino Superior incompleto havia 11 estudantes para apenas um com esse nível de ensino completo.

No que diz respeito à caracterização da inserção atual no mercado de trabalho, os dados coletados indicam que um número expressivo está fora do mercado de trabalho, 91 respondentes. É possível inferir que a quantidade de respondentes (37) com a inserção por meio do programa Jovem Aprendiz, pode estar relacionada com o contato das empresas com o SENAC RJ.

SUMÁRIO

AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS DO MANUAL DO ESTUDANTE COERENTES COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO/ COMPETÊNCIAS DO CURSO

A categoria Aspectos do Manual do Estudante Coerentes com o Projeto Pedagógico do Curso/Competências do Curso foi avaliada tendo como critério os indicadores do estudo apresentados na Tabela 3 com os respectivos dados que os sintetiza. Para cada pergunta o respondente tinha a opção de respostas: Sim, Não e Às Vezes. Caso o respondente optasse pelo NÃO, havia espaço para a justificativa.

Tabela 3 - Distribuição das respostas dos estudantes por indicadores da categoria: aspectos do manual do estudante coerentes com o projeto pedagógico do curso/competências do curso

Aspectos avaliados – Indicadores	S	N	AV
Adequação das atividades	122	1	13
Propõe estratégias didáticas adequadas às competências do Projeto Pedagógico do Curso	122	0	14
Propõe atividades adequadas à faixa etária de 16 a 21 anos	122	2	12
Permite o desenvolvimento de atividades desafiadoras que promovam a aprendizagem e participação dos estudantes	127	0	09
Permite a construção de conexão com questões que desenvolvam a autonomia	118	1	17
Permite a construção de conexão com questões que desenvolvam a cidadania	130	1	05
Permite a construção de conexão com questões que desenvolvam desafios do mundo do trabalho	124	0	12
8. Propõe atividades que possibilitam o desenvolvimento pessoal	126	0	10
Possibilita a realização integral das atividades propostas	103	3	30

Legenda: S: Sim; N: Não; AV: Às Vezes.

Fonte: LOPES (2019).

SUMÁRIO

A análise da Tabela 3 revela que mesmo o indicador com menor número de respondentes para o padrão de julgamento SIM, indicador 9 (possibilita a realização integral das atividades propostas), ultrapassou mais da metade da totalidade de respostas positivas, o que indica uma avaliação positiva dos Aspectos do Manual do Estudante Coerentes com o Projeto Pedagógico do Curso/Competências do Curso. Observa-se nos resultados dos indicadores 4, 6, 7 e 8, alcance de quase a totalidade de respostas positivas.

Para análise das respostas com padrão de julgamento NÃO, foi solicitado que o estudante justificasse a resposta. Para o indicador 1 apenas um estudante avaliou com NÃO e justificou conforme transcrição a seguir: "Apenas na vida pessoal, ainda não estou inserida no mercado de trabalho para utilizar dos meios que aprendi para ser profissional." (R1).

Dois estudantes relataram que as atividades não são adequadas à sua idade: "Coisas que considero desnecessárias para o curso e a idade de todos" (R2) e "motivos de diferenças de idades dentre os alunos." (R3).

Embora um respondente (R3) tenha avaliado como NÃO os indicadores 5 e 6, o espaço destinado para a justificativa não foi preenchido.

Foi possível observar nas respostas que a realização integral das atividades, indicador 9 (possibilita a realização integral das atividades propostas), ficou prejudicada por questões relacionadas à gestão do tempo em sala de aula, conforme trechos transcritos: "Pouco tempo e poucas aulas para abordar todo o conteúdo do material didático" (R4). "Tivemos pouco tempo." (R5).

Assim como pela logística de entrega do material: "Apesar do material ter demorado, sim." (R6). Tal resposta sugere que o problema está relacionado com a logística de entrega, embora seja um problema pontual, não comprometeu a realização das atividades.

SUMÁRIO

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DO MATERIAL DIDÁTICO/MANUAL DO ESTUDANTE

A categoria Avaliação das Características do Material Didático/Manual do Estudante foi avaliada tendo como critérios os seguintes indicadores do estudo, a seguir apresentados na Tabela 4 com os respectivos dados que os sintetiza. Para cada pergunta o respondente tinha a opção de optar pelas respostas: Sim, Não e Às Vezes. Caso o respondente optasse pelo NÃO, havia espaço para a justificativa.

Tabela 4 - Distribuição das respostas dos estudantes por indicadores da categoria: Características do Material Didático/Manual do Estudante

Aspectos avaliados - Indicadores	S	N	AV
Utiliza padrão correto da língua portuguesa	125	0	11
Utiliza imagens adequadas à faixa etária	127	0	09
Apresenta um conjunto de formas (figuras, desenhos, letras, cores) que favorece o aprendizado do estudante	121	0	15
Apresenta um conjunto de formas (figuras, desenhos, letras, cores) adequado à idade do estudante	122	1	13
Apresenta imagens fáceis de entender	118	0	18
Apresenta imagens relacionadas ao conteúdo estudado	129	0	07
Apresenta textos fáceis de entender	104	0	32
Apresenta letras de tamanho fácil de enxergar	124	1	11
Apresenta informações atualizadas	115	1	20
Apresenta capa do Manual com elementos que auxiliam a imaginar os temas que serão encontrados nas atividades de estudo	106	2	28
Apresenta atividades que fizeram com que você ficasse motivado (a) a realizar o que estava proposto no Manual do Estudante	119	3	14

Legenda: S: Sim; N: Não; AV: Às Vezes.

Fonte: LOPES (2019).

SUMÁRIO

A análise da Tabela 4 revela que mesmo o indicador com menor número de respondentes para o padrão de julgamento SIM, ultrapassou mais da metade do total de respostas positivas, o que indica uma avaliação positiva das Características do Material Didático/ Manual do Estudante. Observa-se nos resultados dos indicadores 10, 11, 15, e 17, alcance quase da totalidade de respostas positivas.

Um respondente considera inadequada a característica do material expressa no indicador 13 que está relacionado ao conjunto de formas (figuras, desenhos, letras, cores) adequado à idade do respondente: "As imagens são um pouco infantis" (R7).

Um respondente que avaliou com NÃO o indicador 17, mas sua observação não fazia referência ao tamanho da letra do material gráfico, e sim em relação à letra dos instrutores: "Professores com letras muito pequenas ao escrever no quadro e *slides* no *datashow*" (R8).

Embora dois respondentes tenham avaliado NÃO o indicador 18, o espaço destinado para a justificativa, foi preenchido por apenas um respondente que justificou sua resposta: "A capa do material não demonstra o que vamos estudar exatamente, porém apresenta uma ilustração de animação." (R9).

Na sequência, é apresentada a opinião dos respondentes para a questão aberta que exigia justificativa para a resposta, trata-se do indicador 20 (apresenta atividades que fizeram com que ficasse motivado (a) a realizar o que estava proposto no Manual do Estudante). Neste indicador, três respondentes atribuíram NÃO com a seguinte justificativa: "Porque não" (R10).

O Manual do Estudante tem contribuições muito significativas, conforme a avaliação dos respondentes expressas nas respostas ao indicador 20. A respeito da organização da análise das falas, Bardin (2010, p. 127) destaca que tendo "à disposição resultados fiéis" é

SUMÁRIO

possível adiantar propósitos dos objetivos previstos. As respostas revelam que as atividades contidas no material são 'motivadoras'.

> Porque o conteúdo do curso e as atividades conseguem me manter motivada e querer apender mais. (R11)

> Sim. Portal do Futuro em si é um curso motivador, tanto nos desafios fora e dentro de sala. Todos os jovens tinham que passar pelo o programa Portal do Futuro, pois lá dá motivação e nos faz alguém melhor. Nós buscamos algo melhor pra si, e é ela que temos essa visão mais ampla. Portal do Futuro me ensinou muita coisa, e me orgulho de dizer: "Eu fiz Portal do Futuro." (E12)

> Pois no decorrer do curso, eu como aluno e pessoa, ficava cada vez mais motivado e fascinado pelo aprendizado. (R13)

> No manual tem vários textos motivadores, alguns questionários que debatemos em sala e que foram divertidos responde-los. (R14)

> Todo o conteúdo do curso me motivou muito a me empenhar mais e buscar sempre a excelência em tudo o que eu faço! (R15)

> Trabalhar em Grupo, falar em público e como se comportar em ambientes, foram as matérias que me motivaram bem e me ajudaram. (R16)

Os relatos dos respondentes apresentam evidências da influência do Manual do Estudante para a 'autoestima', expressas nas respostas ao indicador 20 (apresenta atividades que fizeram com que ficasse motivado (a) a realizar o que estava proposto no Manual do Estudante), considerando que o estudante aprecia o que faz e aprova suas atitudes. Segundo Cavalcanti (2003), a autoestima e a aprendizagem se relacionam de maneira direta uma vez que as dificuldades do aprender podem provocar uma baixa na autoestima e os problemas de baixa valorização pessoal culminam para desajustes e dificuldades de aprendizagem:

> Fez acreditar em mim mesma. (R17).

> Porque eu aprendi e estou levando pra vida. (R18).

SUMÁRIO

> Por ter sido o melhor curso que eu fiz, aprendi muitas coisas não só no curso e sim pra minha vida pessoal. (R19).
>
> Por que o curso foi muito mais além daquilo que eu imaginei, uma experiência incrível, aprendizados que estou levando pra minha vida. (R20).
>
> Com a facilidade de entendimento, me senti mais disposta a realizar as atividades, tendo assim mais êxito na tarefa. (R21).

Deve-se observar que as respostas atestam a 'qualidade das atividades' contidas no Manual do Estudante conforme apresentadas a seguir, expressas nas respostas ao indicador 20:

> São atividades bastante didáticas, divertidas e essenciais para a evolução das nossas competências. (R22).
>
> As atividades eram criativas, diferente dos padrões de escola. (R23).
>
> Conhecendo meu bairro, fazer mapa da minha casa até o Senac que faço curso. Me fez conhecer o local, olhar mais pra onde passo e as vezes não observo. (R24).
>
> Porque as atividades são bem dinâmicas e divertidas. (R25)
>
> Muitas atividades que ali estão, são bem elaboradas e com isso me fez querer fazê-las com desejo. (R26).
>
> Porque eram legais e davam vontade de colocá-las em prática. (R27).
>
> Atividades animadas e educativas sempre nos motivando a querer aprender mais. (R28).
>
> Atividades bem elaboradas, com facilidade de entendimento, e bem estruturadas para colocar em prática as atividades propostas pelo Portal do futuro. (R29).
>
> As atividades foram muito bem elaboradas e com uma base na atualidade dos jovens, se tornou em algo que nos motivou a realizá-la. (R30).

SUMÁRIO

As respostas apontam para o desempenho dos respondentes em relação ao uso do Manual do Estudante. Importante observar que os relatos destacam a relevância do material didático para o 'aprendizado', expressas nas respostas ao indicador 20:

> Por que o Portal do Futuro, ele não é somente um curso, é algo que você vai levar para a vida, todo o conteúdo abordado, às vezes até mais, contribuíram excelentemente para minha formação pessoal, profissional, hoje eu estou onde estou devido a tudo que aprendi com o Portal do Futuro, sempre me sentia com vontade de fazer uma atividade proposta, pois sabia que dali eu teria um aprendizado para levar pra vida, agradeço muuuito ao tempo em que eu estive no Portal, se eu pudesse faria de novo. (R31).

> Pra mim foi tudo importante pro meu aprendizado. (R32).

> Fizeram com que o entendimento fosse além do que se possa imaginar, fazendo assim, por em questão uma visão de querer aprender mais, buscar um aprofundamento maior em determinado tema dentro do Manual do Estudante. (R33).

> Pois tinha atividades interessantes e bem divertidas para nós alunos solucionar, cada aula teve experiências e aprendizados incríveis. (R34).

> Sim, o curso me ajudou a desenvolver competências, como ser uma pessoa melhor, descobrir o que eu tenho mais facilidade e o que eu tenho mais dificuldade, para que eu pudesse melhorar, o mesmo me orientou a como ser uma boa cidadã, e assim ser uma ótima profissional. Além disso, estar preparada para aprender sobre a determinada especialização no final do curso. (R35).

> Me ensinou a como me portar no ambiente de trabalho, agir em diferentes situações e estimulou minha capacidade de trabalhar em grupo. (R36).

Os relatos a seguir evidenciam que o estudo com o Manual do Estudante ampliou a preparação dos respondentes para o 'mercado de trabalho'. Nesse sentido, os coloca como protagonista:

SUMÁRIO

> Porque apresenta um estudo e/ou bastante amplo para o mercado de trabalho e tem tudo a ver com o portal do futuro! (R37).
>
> Porque através do conteúdo tivemos uma noção de como é o mercado de trabalho e dos problemas que enfrentaríamos... fazendo com que tivéssemos interesse em praticá-las para saber como lidar com eles. (R38).
>
> Veio com modelo de currículo atualizado e com um exemplo de carta de apresentação. Fiquei muito confiante após entregar meu currículo com essa base que o Senac me passou e com minha carta de apresentação que foi corrigida pela instrutora Juliana. Isso deu um diferencial muito grande para a minha carreira profissional! (R39)
>
> Pois ensinamentos dados sobre o mercado de trabalho nos passa uma confiança por ter tal aprendizado. (R40).
>
> Atividades que me fizeram ver que realmente estavam me preparando para o mercado se trabalho. (R41).
>
> O Portal do Futuro me preparou para o mercado de trabalho. Me ensinando como se comportar em uma entrevista, como se vestir, o que falar. Me motivou a encarar os desafios no mercado de trabalho e conhecer desafios novos. (R42).

Diante das falas a seguir é possível identificar a referência ao 'aprender fazendo', expressas nas respostas ao indicador 20, característica do conceito de competência definido pelo SENAC: "Ação/fazer profissional observável, potencialmente criativo, que articula conhecimentos, habilidades, atitudes e valores e permite desenvolvimento contínuo" (SENAC, 2015, p. 12).

> Porque quando praticamos algo isso se torna mais fácil, consegui visualizar as teorias com mais facilidade. (R43).
>
> Porque nem sempre as aulas eram teóricas, quando ia pra parte prática me motivava e eu entendia que uma hora ou outra eu iria viver aquilo. (R44).

Os documentos técnicos do Senac destacam a concepção de competência na área da educação profissional. A aprendizagem para o desenvolvimento de competência exige uma abordagem pedagógica dialética entre teoria e prática que impulsiona a autonomia e capacidade do homem de transformar a si próprio e o mundo (SENAC, 2015, p. 17).

SUMÁRIO

7

CONSIDERAÇÕES FINAIS

SUMÁRIO

Considerando-se a relevância do material didático para os estudantes foi possível concluir, a partir dos dados coletados dos 136 respondentes e das respostas à pergunta aberta, que o curso produziu mudanças significativas na vida dos estudantes por meio das atividades propostas no Manual do Estudante, das reflexões acerca do ser pessoa, ser cidadão e ser profissional no ano de 2018 na instituição Senac RJ. Houve uma avaliação positiva do material, a qual foi confirmada nos comentários manifestados nos questionários.

A Tabela relacionada à coerência do Manual do Estudante com o projeto pedagógico de curso/Competências do Curso, revelou todos os indicadores receberam respostas positivas relacionados ao aspecto analisado. O indicador 9 (Possibilita a realização integral das atividades propostas), que recebeu o menor número de respostas positivas, obteve, mesmo assim, um número superior à metade das respostas possíveis.

O indicador 20 solicitava justificativa para qualquer das alternativas de resposta. Compreendeu um total de 119 respostas na opção SIM, quase o todo dos respondentes, além de 14 respostas para Às vezes e 3 NÃO.

Estas respostas permitiram uma análise qualitativa das respostas, que revelou também a satisfação dos alunos não apenas com o Módulo Portal do Futuro, mas com o Curso como um todo.

Conclui-se, assim, que o Manual do Estudante atende à proposta de desenvolvimento de competência prevista no Projeto Pedagógico do Curso nas atividades indicadas e que integram os eixos: ser pessoa, ser cidadão, ser profissional, na medida em que sua avaliação foi positiva, necessitando apenas de alguns ajustes sugeridos a seguir.

O presente estudo não pretende esgotar o assunto aqui, a intenção é contribuir com o aprimoramento do Curso Portal do Futuro.

8

RECOMENDAÇÕES

Em função do Material do Estudante ter sido submetido à avaliação pela primeira vez, para a conclusão desta dissertação, são propostas recomendações a partir de dois focos:

- Pedagógico:

a. Incluir no Projeto Pedagógico do Curso/Manual do Estudante uma breve descrição das Unidades Curriculares: Fazendo Arte e Entendendo o Mercado de Trabalho, pois são os únicos componentes curriculares sem descrição nos documentos oficiais.

b. Incluir indicadores de competência e procedimentos de avaliação no Projeto Pedagógico do Curso para o módulo Portal do Futuro.

c. Refletir sobre o nome do material: manual ou caderno de atividade.

d. Incorporar novas mídias e linguagens no material como recurso didático (QR Code; QUIZ).

- Operacional:

a. Coletar os *e-mails* dos estudantes na primeira semana de aula e nas semanas subsequentes, fomentar o diálogo para que os estudantes possam criar seus *e-mails* que serão primordiais para as futuras comunicações de trabalho.

b. Registrar na ficha Relação de Grupo de Participantes – Lista de Contatos, do Sistema de Gestão de Atendimento os *e-mails* dos estudantes.

c. Iniciar o módulo Portal do Futuro com o material didático disponível para os estudantes.

9

A META AVALIAÇÃO DO ESTUDO

SUMÁRIO

Neste capítulo é apresentada a meta-avaliação do estudo realizado, tendo como propósito aumentar a credibilidade dos resultados. Segundo Scriven (2018, p. 361), a meta-avaliação é a avaliação das avaliações e representa uma obrigação ética, bem como científica. Pode e deve ser feita primeiramente por um avaliador acerca de seu próprio trabalho.

A meta-avaliação pode ser realizada utilizando-se uma lista de verificação específica para a avaliação, como a elaborada por Elliot; Leite (2015) e adotada para a meta-avaliação deste estudo, cujos itens são classificados como *imprescindíveis* ou *importantes*. Elliot (2011) sugere a adoção deste recurso para orientar os pontos de verificação do relatório de avaliação.

De acordo com esta lista de verificação foram avaliados: objetivo do estudo, questão avaliativa, partes interessadas, critérios, indicadores e padrões, instrumento, análise e interpretação de dados, resultados, linguagem e relevância.

CARACTERÍSTICAS IMPRESCINDÍVEIS AO ESTUDO AVALIATIVO

A indicação do tema para o estudo se deu pelo fato da instituição Senac RJ oferecer o Curso Portal do Futuro desde o ano de 2000 e disponibilizar um material didático com impacto no fazer pedagógico. O Manual do Estudante foi reestruturado para atender a nova organização curricular em 2018, mas ainda não havia atestando sua qualidade no processo de ensino e aprendizagem, por meio de uma avaliação.

SUMÁRIO

OBJETIVO DO ESTUDO

Este item foi atendido por apresentar com clareza o objetivo do estudo. É evidenciado seu propósito de avaliar o Manual do Estudante utilizado no módulo 1 do Curso Portal do Futuro (ser pessoa, ser cidadão, ser profissional) nos três eixos que se integram para preparar o jovem para o mundo do trabalho, no ano de 2018, nas 15 unidades operativas do Senac RJ.

QUESTÃO AVALIATIVA

O objetivo permitiu a elaboração da questão avaliativa, que buscou resposta a partir dos dados relacionados à qualidade do processo de ensino e aprendizagem, assim apresentada: em que medida os estudantes percebem que as atividades propostas no Manual do Estudante estão adequadas ao desenvolvimento das competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso?

A questão é formulada a partir do objetivo. A maneira como foi ordenada, indica uma preocupação em possibilitar a elaboração de um julgamento sobre o material, tendo como base as respostas dos principais interessados, os estudantes. A questão avaliativa mostra-se adequada na busca das respostas para o objetivo do estudo.

PARTES INTERESSADAS

O texto apresenta, claramente, o contexto onde se desenvolveu o estudo, uma importante instituição de educação profissional, o Serviço

SUMÁRIO

Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac, Departamento Regional do Rio de Janeiro, local onde a autora, especialista em educação, desempenhava na ocasião do estudo, a função de consultora pedagógica. O tema apresentado no estudo avaliativo se incorpora aos interesses da instituição em avaliar o Manual do Estudante do Curso Portal do Futuro, pois os resultados foram bem recebidos pela gerência responsável pela oferta do curso.

CRITÉRIOS, INDICADORES E PADRÕES

Os procedimentos metodológicos são apresentados com clareza, identificando a abordagem avaliativa, as categorias e seus indicadores (Quadro 1)

O texto apresenta e esclarece como os padrões para a categoria avaliativa e seus indicadores foram elaborados, considerando uma elaboração exclusiva para esse estudo. Para garantir melhor entendimento dos respondentes, foi criado um rol de competências do módulo Portal do Futuro nos eixos: ser pessoa, ser cidadão e ser profissional (Quadro 2) que acompanhou o instrumento, o que garantiu um destaque na metodologia para o momento da avaliação.

INSTRUMENTO

O instrumento desenvolvido para o estudo foi um questionário, direcionado aos estudantes das 15 unidades operativas do Senac RJ no estado do Rio de Janeiro no ano de 2018. O objetivo era verificar se os estudantes percebiam que as atividades propostas no Manual do Estudante estavam adequadas ao desenvolvimento das competências

SUMÁRIO

previstas no Projeto Pedagógico do Curso Portal do Futuro. O questionário foi configurado em uma ferramenta *online*, o *Google Forms* e enviado para os estudantes por *e-mail*. O texto deixa claro que o instrumento foi validado por dois especialistas em Avaliação e duas instrutoras âncora do curso Portal do Futuro, que atuavam em sala de aula e realizavam atividade de coordenação do curso, na ocasião do estudo. Portanto, o processo de validação e a abordagem aos respondentes estão coerentes e apresentam qualidade técnica e de conteúdo necessárias a um instrumento de avaliação.

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

A análise das respostas fornecidas às questões, foram realizadas tendo como base a utilização de estatística descritiva, com apresentação de resultados por meio de tabelas. O procedimento para as questões abertas foi a análise qualitativa, identificando categorias, evidenciadas nas falas dos respondentes. O processo de análise e interpretação e coleta de dados atendeu às recomendações técnicas sobre tratamento de dados. Embora no estudo tenha sido aplicado apenas um único instrumento, este apresentou um número suficiente e tipos de questões diferentes, combinando questões fechadas com itens de respostas abertas, possibilitando uma coleta de informações variadas.

RESULTADOS

Na apresentação dos resultados observa-se que foi realizada uma análise apurada, com técnica e a metodologia prevista apresentada em uma formatação para os dados quantitativos

usando tabelas e, com categorização evidenciando a análise das falas dos respondentes. Os resultados são apresentados de forma sintética nas tabelas: (a) distribuição das respostas dos estudantes por indicadores da categoria - aspectos do Manual do Estudante coerentes com o projeto pedagógico do curso/competências do curso e (b) distribuição das respostas dos estudantes por indicadores da categoria - características do Material Didático/Manual do Estudante. Desta forma, foi evidenciado o atendimento aos padrões estabelecidos pelo estudo relacionados às dimensões das categorias e respondem diretamente à questão avaliativa que indagada em que medida os estudantes percebiam que as atividades propostas no Manual do Estudante estavam adequadas ao desenvolvimento das competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso – PPC. As considerações dos resultados do estudo, as respectivas aplicações dos padrões de julgamento, o tratamento das respostas, apresentam-se com rigor, conforme os padrões de precisão de uma avaliação com uma linguagem clara e direta.

LINGUAGEM

Em relação a linguagem do relatório, esta apresenta-se de forma clara, possibilitando que diferentes públicos e interessados possam acessar e ter fácil compreensão. O texto demonstra precisão e coerência em relação ao objetivo, questão avaliativa e seus resultados, e não se perde em minúcias. Neste caso, convém ressaltar que o conteúdo do estudo traz uma linguagem coerente com os padrões de avaliação.

SUMÁRIO

SUMÁRIO

RELEVÂNCIA

Por fim, considerando um importante item da lista de verificação utilizado nesta meta-avaliação, está o julgamento da relevância do estudo. Para tanto, foi realizado com base nos resultados obtidos, na clareza da representação fiel do objeto apresentado, permitindo apontar que o estudo revela sua importância. As sugestões apresentadas à instituição, especialmente, em função do Material do Estudante ter sido submetido à avaliação pela primeira vez, destaca a preocupação com o aperfeiçoamento do manual e seus documentos de referência. O estudo reforça e sugere na proposta recomendações a partir de dois focos: pedagógico e operacional, embora uma das questões reveladas no estudo traz uma importante informação à instituição: o curso produziu mudanças significativas na vida dos estudantes por meio das atividades propostas no Manual do Estudante.

Sendo assim, a meta-avaliação do estudo "Curso Portal do Futuro: um estudo avaliativo do Manual do Estudante" permitiu destacar o mérito e a relevância do material do estudante adotado pela instituição, respeitando a definição preconizada por Scriven (2018, p. 361), que a meta-avaliação é a avaliação das avaliações.

10

A EXPERIÊNCIA DA AUTORA COM A AVALIAÇÃO

A experiência foi muito rica e motivadora para melhorar a minha prática profissional de atuação com formação docente e ações pedagógicas.

A organização do estudo foi um longo e envolvente movimento de relacionamento humano, pois como funcionária do Senac RJ precisei estabelecer contato com estudantes, instrutores, coordenadores pedagógicos, secretários para a coleta de dados para o estudo.

Este estudo fez parte da minha primeira experiência como avaliadora de material didático, o que me confere grande satisfação por contribuir de forma qualificada para o avanço do olhar avaliativo para os materiais didáticos e o importante papel que a avaliação ocupa na sociedade. Percebo, hoje, que os critérios que nortearam a avaliação foram fundamentais para o sucesso do estudo.

Considerando a diversidade dos estudantes do curso Portal do Futuro, o uso do instrumento avaliativo via questionário no *Google Forms* apresentado no estudo foi muito assertivo e poderá ser ampliado para estudos futuros, assim como sofrer alterações para atender às mudanças curriculares e institucionais.

Neste percurso, a formação no Mestrado Profissional em Avaliação da Faculdade Cesgranrio foi uma referência fundamental para a minha atuação como avaliadora, ampliou o meu conhecimento e desenvolveu competências técnicas que foram valorizadas pela área responsável em desenvolver a publicação avaliada neste estudo.

Acredito que muito mais virá a partir dos conhecimentos adquiridos e novas e desafiadoras oportunidades de trabalho surgirão a partir dessa formação obtida.

SUMÁRIO

SUMÁRIO

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2010.

BRASIL. Decreto-Lei nº 8.621, de 10 de janeiro de 1946. Dispõe sobre a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e dá outras providências. *Diário Oficial da União,* Brasília, DF, 12 jan. 1946. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/1937-1946/Del8621.htm>. Acesso em: 16 mar. 2019.

BRASIL. Decreto nº 61.843, de 5 de dezembro de 1967. Aprova o Regulamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e dá outras providências. *Diário Oficial da União,* Brasília, DF, 11 dez.1967. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1950-1969/D61843.htm>. Acesso em: 16 mar. 2019.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 16 mar. 2019.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica*. [Diário Oficial da República Federativa do Brasil],* Brasília, DF, 17 jul. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm>. Acesso em: 1 abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parecer CNE/CEB nº 16, de 21 de janeiro de 1999. Trata das diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico. *Diário Oficial [da] União*, Brasília, DF, 5 out. 1999.

BRASIL. Parecer nº 20, de 8 de novembro de 2012. Consulta sobre a legitimidade da realização das atividades de vivência e prática profissional em ambientes de empresas de setor produtivo. *Diário Oficial da União,* Brasília, DF, 8 nov. 2012.

BRASIL. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 20 set. 2012.

SUMÁRIO

CAVALCANTI, Maria José Alves. *Aprendizagem e auto-estima*. 2003. Monografia (Graduação em Letras)-Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <http://docslide.com.br/documents/aprendizagem-e-auto-estima.html>. Acesso em: 16 mar. 2019.

CORDÃO, Francisco Aparecido; MORAES, Francisco de. Educação profissional no Brasil: síntese histórica e perspectivas. São Paulo: Ed. Senac, 2017.

CRISPIM, Ana Carla et al. Avaliação de um curso de formação profissional na educação a distância: uma proposta metodológica. *Revista Meta:* Avaliação, Rio de Janeiro, v. 7, n. 19, p. 1-22, jan./abr. 2015.

DEFFUNE, Deise; DEPÉSBITÉRIS, Lea. *Competências, habilidades e currículo de educação profissional:* crônicas e reflexões. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2002.

ELLIOT, Ligia Gomes (Org.). *Instrumentos de avaliação e pesquisa:* caminhos para construção e validação. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

ELLIOT, Ligia Gomes; HILDENBRAND, Lucí; BERENGER, Mercêdes Moreira. Questionário. In: ELLIOT, Ligia Gomes (Org.). *Instrumento de avaliação e pesquisa:* caminhos para construção e validação. Rio de Janeiro: Wak, 2012, p. 25-67.

ELLIOT, L. G. Meta-avaliação: das abordagens às possibilidades de aplicação. Ensaio. Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 941-963, out./dez. 2011.

ELLIOT, Ligia Gomes; LEITE, Lígia Silva. *Checklist* de Avaliação das Dissertações. Faculdade Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2015.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

LOPES, Gracélia Nascimento Pereira. *Curso Portal do futuro*: um estudo avaliativo do manual do estudante. 2019. Dissertação (Mestrado em Avaliação)-Faculdade Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2019.

PINTO, Sandra Regina da Rocha. *A educação profissional de nível técnico à luz do modelo de competências*: uma análise comparativa de três propostas institucionais. 2002. Tese (Doutorado em Educação) - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2002.

SCRIVEN, Michel. Avaliação: um guia de conceito. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

SENAC. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Administração regional no Estado do Rio de Janeiro. *A construção da proposta pedagógica do Senac Rio*. Rio de Janeiro, 2000.

SENAC. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Administração regional no Estado do Rio de Janeiro. *Projeto pedagógico de curso portal do futuro.* Rio de Janeiro, 2018a. (Arquivos internos Senac Rio).

SENAC. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. *Competência*. Rio de Janeiro, 2015. (Coleção de documentos técnicos do Modelo Pedagógico Senac; n. 2).

SENAC. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. *Diretrizes do modelo pedagógico Senac*. Rio de Janeiro, 2018b.

SENAC. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. *Portal do futuro*: qualificar jovens, de 16 a 21 anos, preferencialmente em vulnerabilidade social para a primeira experiência profissional. Rio de Janeiro, 2017a.

SENAC. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. *Programa portal do futuro:* público alvo. Rio de Janeiro, 2018c.

SENAC. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. *Sistema de Gestão de Atendimento – SGA*: sistema acadêmico interno. Rio de Janeiro, 2002.

SENAC. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. *Sobre o Senac*. Rio de Janeiro, 2017b. Disponível em: <https://www.rj.senac.br/sobre-o-senac/>. Acesso em: 13 mar. 2019.

WORTHEN, Blaine R.; SANDERS, James R.; FITZPATRICK, Jody L. *Avaliação de programas*: concepções e práticas. São Paulo: Gente, 2004

SUMÁRIO

SOBRE AS AUTORAS

Lígia Silva Leite

Doutorado em Educação, Temple University (1990). Mestrado em Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro (1982). Pesquisa de Pós-Doutorado em Tecnologia Educacional, Universidade de Pittsburgh (1994). Graduada em Pedagogia, UFRJ (1974). Profª Adjunta do Programa de Mestrado Profissional em Avaliação da Faculdade Cesgranrio (2009 - ...). Foi orientadora do Doutorado em Educação, Nova Southeastern University, EUA. Vice-presidente da Associação Brasileira de Tecnologia Educacional, Profª Adjunta do Dep. de Estudos Aplicados ao Ensino, Faculdade de Educação, UERJ e da Nova Southeastern University. Experiência na área de Educação, com ênfase em Educação a Distância e Tecnologia Educacional.
E-mail: ligialeite@terra.com.br

Gracélia Nascimento Pereira Lopes

Mestra em Avaliação (2019), Mestrado Profissional em Avaliação, pela Faculdade Cesgranrio. Especialização lato sensu em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense (2016). Graduada em Pedagogia/Licenciatura pela Universidade Federal de Rondônia (1997). Especialista em Educação no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, administração regional no Estado do Rio de Janeiro – SENAC RJ.
E-mail: gracelialrj@gmail.com

SUMÁRIO

SUMÁRIO

ÍNDICE REMISSIVO

A

aperfeiçoamento 14, 26, 30, 38, 81
aprendizagem 13, 14, 16, 17, 25, 26, 27, 30, 32, 40, 46, 47, 48, 50, 62, 66, 70, 76, 77, 85
avaliação 12, 13, 14, 16, 17, 19, 31, 40, 45, 46, 47, 50, 51, 56, 63, 65, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85

C

cidadão 14, 18, 19, 31, 34, 41, 50, 52, 72, 77, 78
competência 14, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 69, 70, 72, 74

D

dados 14, 20, 45, 49, 51, 56, 61, 62, 64, 69, 72, 76, 77, 79, 83
desenvolvimento 13, 14, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 26, 27, 30, 31, 32, 39, 40, 42, 45, 47, 52, 62, 69, 70, 72, 77, 78, 80
didático 13, 14, 41, 48, 49, 63, 64, 68, 72, 74, 76, 83
dissertação 12, 14, 74
documentos 14, 30, 70, 74, 81, 86

E

ensino 13, 14, 17, 18, 22, 26, 42, 46, 55, 61, 76, 77
estudantes 14, 19, 26, 27, 28, 33, 41, 42, 45, 47, 51, 52, 56, 59, 61, 62, 63, 64, 72, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 83
estudo 12, 14, 16, 18, 19, 20, 26, 32, 40, 41, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 56, 59, 61, 62, 64, 68, 69, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 85
estudos 12, 14, 27, 32, 50, 83
estudos avaliativos 12, 14

I

importância 13, 14, 17, 32, 34, 81

J

jovem 14, 18, 19, 26, 41, 52, 77

L

livros 12, 13, 14
livros didáticos 14

M

manual 14, 62, 64, 66, 74, 81, 85
Manual do Estudante 14, 18, 19, 20, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 72, 74, 76, 77, 78, 80, 81
material 14, 41, 43, 48, 49, 63, 64, 65, 66, 68, 72, 74, 76, 77, 81, 83
material didático 14, 41, 48, 49, 63, 64, 68, 72, 74, 76, 83

O

opinião 14, 52, 65

P

pedagógico 14, 23, 29, 41, 49, 62, 72, 76, 80, 81, 86
pessoa 14, 18, 19, 31, 41, 48, 50, 52, 66, 68, 72, 77, 78
Portal do Futuro 14, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 30, 31, 38, 40, 41, 43, 46, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 66, 68, 69, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 83
processo 12, 13, 14, 17, 23, 24, 31, 32, 39, 40, 46, 50, 76, 77, 79
profissional 12, 14, 15, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 30, 31, 33, 36, 38, 39, 41, 50, 51, 52, 55, 63, 68, 69, 70, 72, 77, 78, 83, 84, 85, 86

SUMÁRIO

Projeto 14, 19, 31, 33, 35, 36, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 52, 62, 63, 72, 74, 77, 79, 80, 86
Projeto Pedagógico 14, 19, 31, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 52, 62, 63, 72, 74, 77, 79, 80
publicação 13, 14, 83

Q

qualidade 14, 17, 35, 38, 48, 50, 67, 76, 77, 79

R

referência 14, 38, 46, 65, 69, 81, 83
relevância 14, 20, 38, 68, 72, 76, 81
respondentes 14, 45, 49, 51, 55, 56, 57, 59, 61, 63, 65, 66, 68, 72, 78, 79, 80
resultados 13, 14, 17, 19, 20, 40, 49, 63, 65, 76, 78, 79, 80, 81

S

ser 12, 14, 18, 19, 20, 22, 24, 26, 27, 30, 31, 33, 41, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 63, 68, 72, 76, 77, 78, 83
sugestões 14, 81

T

trabalho 12, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 36, 38, 39, 40, 45, 47, 48, 51, 52, 61, 62, 63, 68, 69, 74, 76, 77, 83

WWW.PIMENTACULTURAL.COM

CURSO PORTAL DO FUTURO

ADEQUAÇÃO DO MANUAL DO ESTUDANTE

ESTUDOS AVALIATIVOS MULTIDISCIPLINARES

ORGANIZADORAS
LIGIA GOMES ELLIOT
LÍGIA SILVA LEITE

FUNDAÇÃO CESGRANRIO

pimenta cultural